



**FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS
CAPIM GROSSO- FCG**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL DO EXERCÍCIO
2022**

**Capim Grosso/BA
2023**

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO - FCG
DIRETORA GERAL
AUSINETE DA SILVA FRANÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
COORDENADOR
FERNANDO BRITO DE ALMEIDA

Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela, tampouco, a sociedade muda.
(PAULO FREIRE)

LISTA DE SIGLAS

CONAES- COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FCG - FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IDE- INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCAÇÃO

IES- INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

INEP- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANÍSIO TEIXEIRA

MEC- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO	6
2. APRESENTAÇÃO GERAL DA IES	6
2.1 DADOS DA IES	7
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA IES	7
2.3 MANTENEDORA	8
2.4 MANTIDA	8
2.5 MISSÃO DA IES	8
2.6 ASPECTOS TERRITORIAIS E SOCIOECONÔMICOS DA IES	9
2.7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES	11
3. VISÃO DO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO NA FCG	13
3.1 DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA NA FCG	15
3.2 O QUE É A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	15
3.3 COMO A IES É AVALIADA	15
3.4 QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO	16
3.5 QUEM SAI BENEFICIADO COM A AUTOAVALIAÇÃO	16
3.6 COMPOSIÇÃO DA CPA	16
4. JUSTIFICATIVA DA AUTO-AVALIAÇÃO	16
4.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
4.2 OBJETIVOS GERAIS DEFINIDOS PELO SINAES	18
4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SINAES	18
4.4 OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO NA FCG	19
4.5 OBJETIVOS DA CPA	19
4.6 TIPO DE RELATÓRIO	20
5. METODOLOGIA	20
5.1 PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO	21
5.2 CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO	23
5.3 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS	23
5.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	24
6. ANÁLISE DOS INDICADORES	24
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS - NA MODALIDADE PRESENCIAL E EAD	24
7.1 RESULTADOS DA MODALIDADE PRESENCIAL/EAD - ESTUDANTES	25
RESULTADOS DOS ITENS ESPECIFICOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	44
Análise geral da avaliação do EAD:	53
8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	54
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
PLANO DE MELHORIAS	57
REFERÊNCIAS	59

1. APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

Este relatório objetiva tornar público os resultados da avaliação institucional da Faculdade Capim Grosso – FCG. Nele, compartilha-se dados e descrição de ações avaliativas empreendidas no ano de 2022 no âmbito da IES. Este documento está em coerência com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e demais dispositivos norteadores deste processo de autoconhecimento. Os resultados apresentados neste relatório é fruto de um árduo trabalho desempenhado por esta Comissão no intuito de compreender o universo acadêmico da Faculdade Capim Grosso e, por meio deste conhecimento, construir ações que fortaleçam a qualidade do ensino ofertado por esta IES. É importante lembrar que nesta trajetória foram utilizados instrumentos como: discussões em sala de aula, levantamento de dados da ouvidoria, coleta de sugestões, aplicação de formulários eletrônicos, entre outros.

2. APRESENTAÇÃO GERAL DA IES

A FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO – FCG, RECRENCIADA pela portaria nº 344, de 5 de abril de 2012, estabelecida na cidade de Capim Grosso – BA, situada na Rua Floresta – SN – Planaltino, CEP 44.695-000, com sede e foro no Município de Capim Grosso – BA. Sua mantenedora denominada de INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCAÇÃO – IDE, é uma empresa de sociedade empresarial limitada, CNPJ sobre nº 13.569.627/0001-00. O amparo legal da IES está respaldado na portaria de Transferência de Manutenção, nº 70 de 19/02/2013. A IES é alicerçada no respeito à pluralidade de ideias e com forte participação da Sociedade de Capim Grosso – BA como, por exemplo, Instituições do terceiro setor, setores públicos e setores privados. Vale ressaltar que a IES tem 90% do seu quadro de funcionários formado por profissionais do seu território que, por sua vez, realizam um trabalho comprometido com a qualidade da oferta do ensino superior e, assim, espera-se que cada discente, docente e/ou colaborador leve em seu currículo a marca significativa desta Instituição. As concepções de ENSINO, PRÁTICA E EXTENSÃO da FCG tem ênfase na responsabilidade social da educação no desenvolvimento socioeconômico e sociocultural da região. Desta forma, A IES prima por formar

profissionais éticos, comprometidos com a prática profissional, plenamente consciente do significado da sua profissão, para que assim, possa atuar diante das diversas situações do cotidiano profissional.

Atualmente a Instituição oferta os seguintes cursos de graduação presencial: Pedagogia; Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de produção, Serviço Social, Biomedicina, Fisioterapia, Estética e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Todos os cursos autorizados receberam nota 4 e os cursos reconhecidos e Renovados reconhecimento receberam também a nota 4. Já a Renovação de Recredenciamento da Instituição ocorrida pela portaria MEC: Nº 508, de 19 de julho de 2022, recebeu nota 5.

A IES foi credenciada para EAD e recebeu autorização para os cursos de: Pedagogia, Administração, Recursos Humanos e por último Ciências Contábeis. Todos os cursos foram Autorizados com nota 4.

2.1 DADOS DA IES

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO

Código da Mantenedora: 15618

MANTENEDORA: INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCACAO LTDA

CNPJ: 13.569.627/0001-00

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

Endereço: Rua da Floresta Bairro: Planaltino

Complemento: sede - Nº: SN

CEP:44695-000 - UF:BA - Município: Capim Grosso/BA

Telefone(s): (74) 36511543

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA IES

A IES (FABES/ISEC) CREDENCIADA PELA PORTARIA 3.956 e 3.959 DE 18/12/2003 PUBLICADO NO DOU 23/12/2003, transferida para uma nova gestão no início do ano de 2009, foi revitalizada e a partir de março do mesmo ano deu-se entrada nos pedidos de transferência das mantidas (FABES/ISEC) através dos

processos: nº 20080002696 (unificação das mantidas); nº 20080002658 nº 20080002659 (transferência de Manutenção). As mantidas FABES e ISEC se unificaram passando a chamar-se oficialmente FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO - FCG, com autorização pela Portaria nº 1746 de 22/12/2009, divulgada no DOU em 14/12/2010. Ocorreu transferência de Manutenção (Instituto Diamantina de Educação – IDE) pela portaria nº 70 de 19/02/2013. A IES segue com o objetivo de fomentar a educação na microrregião do semiárido baiano e vem cumprindo seu papel. A FCG está localizada no Município de Capim Grosso no Estado da Bahia. O Município fica localizado no cruzamento das BR 407 e 324 que fazem a ligação com a capital do Estado, com população estimada em 30 mil habitantes. A principal atividade econômica é o comércio e a prestação de serviços, potencial que a tornou polo de atração regional. Por estar sediada em um município com localização geográfica favorável, a inserção regional da Faculdade tem destaque diferenciado por possibilitar melhor atendimento à microrregião, que abrange municípios importantes, como Jacobina, Senhor do Bonfim, Gavião, Nova Fátima, Campo Formoso, São José, entre outros.

2.3 MANTENEDORA

Instituto Diamantina de Educação – IDE, empresa de sociedade empresarial limitada inscrita no CNPJ sobre nº 13.569.627/0001-00. O amparo legal da IES está respaldado na portaria de Transferência de Manutenção, nº 70 de 19/02/2013.

2.4 MANTIDA

A Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso-FCG, Renovou credenciamento por meio da **portaria MEC: Nº 508, de 19 de julho de 2022**. É situada à Rua Floresta s/n, Loteamento das Mangueiras – Planaltino – Capim Grosso/BA.

2.5 MISSÃO DA IES

Formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional e com a preservação e divulgação da história e dos valores culturais da Bahia. Contribuir para o desenvolvimento da região onde a

mesma encontra-se situada, através de ações educativas que vise à formação de profissionais de nível superior pautada em preceitos éticos, conhecimentos técnicos e de valorização aos seres humanos.

2.6 ASPECTOS TERRITORIAIS E SOCIOECONÔMICOS DA IES

A cidade de Capim Grosso faz parte da microrregião de Jacobina, fazendo limite com os municípios de São José do Jacuípe, Quixabeira, Jacobina, Caém, Santa Luz e Queimadas. A cidade encontra-se posicionada numa excelente localização geográfica, no cruzamento das BRs 407 e 324, que fazem a ligação entre a capital, Salvador, com a região central da Bahia e com as regiões oeste do Estado e norte do país. Vale ressaltar que o município exerce evidente influência socioeconômica e sociocultural sobre os demais municípios dessa microrregião. Sua história de Capim Grosso remonta ao ano de 1940, com o estabelecimento da família do senhor Zózimo Amância de Araújo, também apelidado de “Capitão”, o qual juntamente com sua esposa, Dona Ursulina, construíram a primeira moradia no que hoje é a Avenida Senhor do Bonfim. A Fazenda Capim Grosso, como fora inicialmente chamada, recebeu esse nome por causa de uma espécie volumosa de capim que existia em grande abundância na região. O município se caracteriza por sua natureza de agreste e sua vocação produtora. O clima apresenta características variáveis entre megatérmico/semiárido, atingindo temperaturas médias anuais entre 18°C e 35°C. Vegetação típica de todo semiárido nordestino, a caatinga é predominante na região. Seu solo acentua o contraste entre a natureza do agreste e a vocação produtora que gera riquezas, através da agropecuária.

Figura - 01



FIGURA 01 –Cidade de Capim Grosso - BA

A sua privilegiada localização geográfica atraiu grande número de pessoas, fazendo com que se expandisse rapidamente. Ainda na década de quarenta, o povoado recebeu a sua primeira capela, estabelecida pelo padre austríaco Alfredo Maria Haasler, a qual, em 1961, tornou-se numa Escola Paroquial. O padre Alfredo exerceu grande influência na região. Ele faleceu no ano de 1997, aos 89 anos de idade. A primeira eleição na cidade deu-se no dia 15 de novembro de 1985, quando foi eleito seu primeiro prefeito, o Sr. Cesiano Carlos do Nascimento, conhecido popularmente por “César”, que venceu o Sr. José Mendes de Queiroz, o velho “Zé Queiroz”.

O desenvolvimento de Capim Grosso nas duas últimas décadas justifica a sua liderança socioeconômica na região. Segundo o IBGE (2018), em 2016, o município contava com uma população estimada em 30.451 habitantes, sendo dotado de expressivo movimento comercial e de outros serviços. Conforme registro na JUCEB, o município possui 43 estabelecimentos comerciais, ocupando o 270º lugar dentre os municípios baianos. No setor de bens minerais, é produtor de manganês e quartzo. O município também é constituído por rochas cristalinas pertencentes aos complexos Caraíba e Tanque Novo-Ipirá, além da Suíte São José do Jacuípe. Coberturas detrito lateríticas constituídas por areia com níveis de argila e cascalho e crosta laterítica, recobrem áreas relativamente extensas do município.

É oportuno salientar a quantidade de núcleos urbanos próximos à cidade de Capim Grosso, ensejando o surgimento, já em adiantada formação, de uma ampla urbanização caracterizada por crescente independência da influência anteriormente exercida pelos municípios de JACOBINA e FEIRA DE SANTANA. Nos últimos anos, Capim Grosso vem se remodelando, de maneira que as necessidades de serviços de educação e de saúde exigem do PODER PÚBLICO e da INICIATIVA PRIVADA providências que atendam à demanda populacional, em face ao crescimento de sua população e da economia. Segundo dados do IBGE (2018) a atividade econômica se concentra em atividades de comércio e prestação de serviços. Destacam-se os serviços automotivos devido ao grande fluxo de veículos que transitam pelas rodovias que cortam a cidade. O comércio tem maior movimento às segundas-feiras dia no qual se realiza a maior feira livre da região. Em 2016 o salário médio mensal era de 1.5 salários mínimos segundo os dados do IBGE (2018) . A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 305 de 417 e 43 de 417, respectivamente.

Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4645 de 5570 e 2332 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 362 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 2107 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O que se refere a educação, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 258 de 417. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 203 de 417. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 328 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 4435 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica registrado no município em 2017, foi de 4,4 pontos, superando a meta estabelecida de 4,2 e em ascensão, desde 2005. Na questão saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.52 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 222 de 417 e 168 de 417, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1945 de 5570 e 1659 de 5570, respectivamente.

2.7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

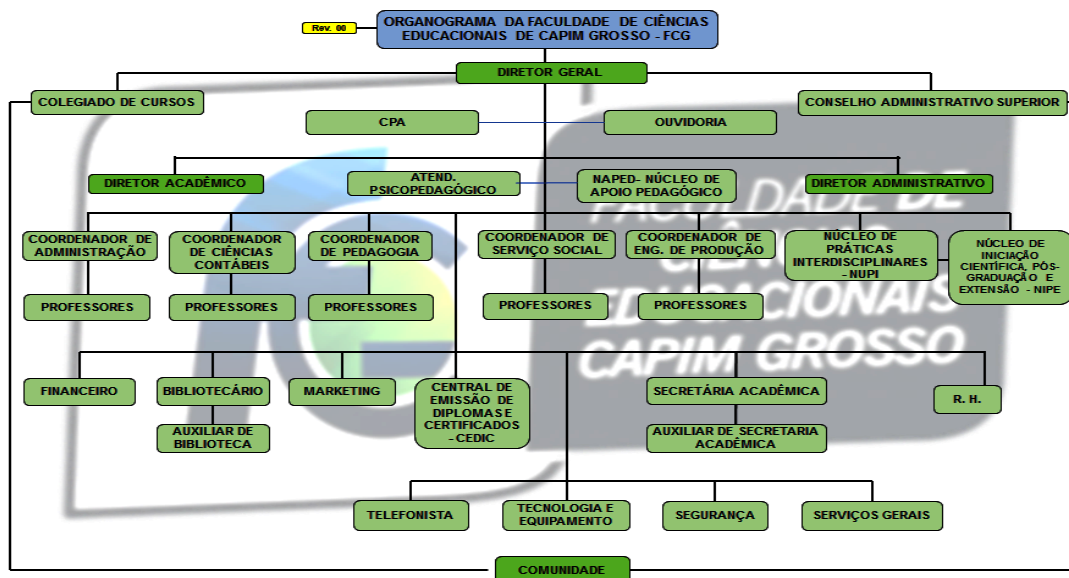
A Gestão da IES encontra-se estabelecida através de diretrizes e ideais consolidados em legislações nacionais e documentos internos da instituição como, por exemplo, os Regimentos e Planos da Instituição. A Faculdade de Capim Grosso rege-se pela Legislação de Ensino Superior, pelo Estatuto Social da Mantenedora, pelo Regimento Geral e pelas resoluções e normas complementares de seus órgãos de deliberação. No que se refere a práticas de gestão na FCG, a Faculdade tem buscado repensar a forma como age e se comunica com seu público interno (funcionários e professores), público externo (fornecedores e alunos) e também com outros públicos diretamente afetados pela sua atuação (órgãos governamentais, comunidade, sindicatos, pais de alunos, entre outros). A FCG parte do pressuposto da adoção de um modelo educacional em sintonia com os novos tempos e que garanta a formação integral e

qualitativa do aluno e, este modelo, implica em fortes impactos para a gestão da IES, em todas as suas dimensões.

No processo da Gestão Acadêmica, a FCG dispõe de profissionais capacitados, focados no desenvolvimento qualitativo do aluno, comprometido com a construção do perfil do aluno em relação ao seu curso. É importante lembrar que a IES tem suas práticas em concordância com o Ministério da Educação – MEC. A Gestão de Pessoas caracterizada por práticas que constituem um ambiente saudável de convivência profissional capaz de promover o desenvolvimento do profissional. É importante dizer que a IES acredita na Gestão Inclusiva, ou seja, que incentive a transparência nas relações humanas e a participação das pessoas nas decisões, tornando-as parte indissociável de sua missão, sua visão de seu propósito.

No que diz respeito à Gestão Administrativa e Financeira, observa-se não somente as questões da responsabilidade na gestão do caixa e dos investimentos como também práticas relacionadas à administração da infraestrutura, relações com parceiros, fornecedores, organização interna e governança. Verificam-se ainda os impactos relacionados ao desempenho econômico da instituição, assim como ao desempenho ambiental e ao desempenho social e cultural. No que se refere à Gestão Mercadológica, a IES parte do princípio de dialogar com diversos setores de diferentes formas. Diante do desafio de uma gestão SOCIALMENTE RESPONSÁVEL, esse diálogo passa por profundas transformações, considerando-se, sobretudo o contexto contemporâneo, em que a verdade nas mensagens publicitárias e a transparência na relação estabelecida com os diversos públicos são consideradas fundamentais. Na perspectiva de uma boa Gestão, a adoção de práticas de responsabilidade social na FCG reflete como um espelho e, deste modo, tudo o que é ensinado aos alunos, permitir que as experiências vividas na Faculdade contextualizem a sua atuação profissional e que as exigências do mundo do trabalho e dos negócios ajudem a contextualizar as experiências presenciadas no âmbito da IES. Para melhor coordenação dos princípios estabelecidos pela Política de Gestão da Faculdade, foi instituído um ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL representado pela figura a seguir:

FIGURA 2 -ORGANOGRAMA DA FACULDADE DE CAPIM GROSSO



3. VISÃO DO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO NA FCG

Por meio do presente documento, a **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA** da FCG apresenta o **RELATÓRIO PARCIAL** de Auto Avaliação Institucional que resume o processo de avaliação das ações consolidadas no **ano de 2022**. O presente relatório tem como foco apresentar Informações coletadas e ações desenvolvidas pela CPA da Faculdade Capim Grosso. É importante ressaltar que a elaboração deste relatório observou as orientações e diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), da Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, entre outros dispositivos legais em termos de estrutura e procedimentos avaliativos. No relatório apresenta-se, ainda, articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FCG. Atendendo as exigências normativas, o documento contempla em suas análises as dimensões institucionais apresentadas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES), reunidas em cinco grandes Eixos. O processo de auto avaliação de uma Instituição de Ensino Superior - IES é um exercício necessário que possibilita perceber os erros e acertos, em outras palavras, a auto avaliação da FCG é entendido como um importante instrumento transformador, capaz de sinalizar a necessidade de discussão, planejamento e implantação de ações corretivas e de melhoria da oferta do ensino superior, garantindo assim a coerência com às

exigências de qualidade previstas nos instrumentos normativos vigentes, bem como aos seus objetivos, missão e valores. Sem sombra de dúvidas a auto avaliação proporciona uma visão ampliada a respeito de todos os processos que envolvem a Instituição.

A auto avaliação é resultado de um autoconhecimento, ou seja, quanto mais a IES se conhece, mais entenderá quais os pontos que podem ser aprimorados e como evitar os mesmos erros já cometidos e o que possibilita um futuro mais sólido e assertivo. Vale ressaltar que a Faculdade Capim Grosso entende que o desenvolvimento da auto avaliação com participação de toda a comunidade acadêmica, permite que a IES tome consciência de seus pontos forte, suas fragilidades e possa adotar medidas corretivas e de ajustes não somente para atender às exigências legais e seus objetivos, mas também para desenvolver todo o seu potencial de qualidade e de satisfação dos seus discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

A Auto avaliação, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto avaliação institucional da CONAES. Na FCG a realidade não é outra, norteado por estes dispositivos, o processo de auto reconhecimento acontece de maneira dinâmica por meio do qual a IES busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e, por fim, propor estratégias de superação de problemas. O processo de auto avaliação da FCG é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES. De modo geral, o processo de autoavaliação institucional é consolidado por meio de um Relatório de Auto Avaliação Institucional, que tem como fundamento promover a CULTURA DE AUTO AVALIAÇÃO e subsidiar os processos de avaliação externa. Na palavras de FREIRE (1980), “A realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda a educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação”.

A CPA da FCG, no decorrer de sua trajetória, vem esforçando-se para exercer as suas funções pautando-se na ética e na seriedade, realizando o processo de autoavaliação, envolvendo a participação de todos os setores da Instituição, analisando as ações e políticas institucionais de forma a produzir informações confiáveis, claras e precisas

que podem ser úteis aos gestores, docentes e toda a comunidade acadêmica. E, para alcançar o seu escopo, a avaliação foi realizada com base nos dados obtidos nas avaliações internas e externas em diferentes níveis: por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos discentes, por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos docentes e também dados obtidos nas avaliações externas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

3.1 DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA NA FCG

As dimensões avaliadas por esta comissão são: Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, iniciação científica, Pós - graduação, a Extensão; Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho; Organização e Gestão da instituição; Infra - estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; Políticas de atendimento aos estudantes; Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.2 O QUE É A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

3.3 COMO A IES É AVALIADA

A IES é avaliada através de uma gama de instrumento que são construídos e aplicados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no âmbito da instituição. Vale ressaltar que este instrumentos são concebidos em observância as orientações e diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da

Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), da Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, entre outros dispositivos legais em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

3.4 QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO

Comunidade acadêmica interna e externa.

3.5 QUEM SAI BENEFICIADO COM A AUTOAVALIAÇÃO

Toda a comunidade acadêmica beneficia-se da auto avaliação na medida em que adquire informações para refletir sobre o projeto acadêmico-institucional e poder buscar melhorias.

3.6 COMPOSIÇÃO DA CPA

COORDENADOR
FERNANDO BRITO DE ALMEIDA

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS
VALDIANE CARNEIRO NOVAIS

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES
DAYANE CARIBÉ

REPRESENTANTES DOS ALUNOS
IAN AQUINO DE JESUS

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE
IVANILDO PEREIRA LIMA

4. JUSTIFICATIVA DA AUTO-AVALIAÇÃO

Na perspectiva de conhecer e aprimorar cada vez mais a oferta e qualidade do ensino superior, a Faculdade Capim Grosso - FCG, através de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, utiliza da prática avaliativa como uma ferramenta norteadora da IES com foco no fortalecimento das relações estabelecidas entre a IES, comunidade acadêmica e sociedade. O auto avaliar da FCG constitui um mecanismo inserido no

decorrer de suas atividades acadêmicas, em outras palavras, podemos dizer que a Faculdade tem como pressuposto o respeito às particularidades da comunidade acadêmica, garantindo assim, o propósito da sua atuação como Instituição de Ensino Superior. A CPA tem ciência da importância dos processos avaliativos aplicados de forma continuada, em vista os avanços institucionais como, por exemplo, o aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Nas palavras de NETO (1999) Responsabilidade Social Corporativa é o comprometimento permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando simultaneamente a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo. Neste cenário, ao garantir a continuidade do processo de auto avaliação através de um auto diagnóstico com a comunidade acadêmica, a instituição espera construir conhecimentos sobre sua própria realidade, criando parâmetros para a tomada de decisão, no que se refere a, elevação da qualidade da oferta de serviço por parte da IES. Para a execução dos momentos avaliativos aplicados por esta IES, observa-se como referência o modelo proposto pela: Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014. A CPA ao longo dos últimos anos vêm realizando reuniões e encontros onde, através do diálogo, é promovido a sensibilização de toda comunidade acadêmica frente a manutenção dos processos avaliativos para o desenvolvimento de toda estrutura da IES. É importante ressaltar que esta Comissão atua constantemente na busca pela participação de todos neste processo de autoconhecimento, para que assim, seja possível renovar o significado para construção do novo cenário da IES, suas novas tendências, entre outros pontos de relevância para sua melhoria. Ainda em tempos, é possível afirmar que a auto avaliação pode exercer função pedagógica, educativa e construtiva proporcionando leituras e indicadores do cenário acadêmico.

4.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo é o estabelecimento de soluções, por consenso das partes interessadas. O termo objetivo diz respeito a um fim que se quer atingir. Nesse sentido, é sinônimo de

alvo definido em metas. A definição clara de objetivos é de extrema importância em várias áreas de atuação humana, orientando a ação eficaz dos indivíduos. Em educação, por exemplo, a definição de atividades curriculares deve ser feita tendo em vista os objetivos definidos no programa curricular dos alunos. Nas palavras de REBOUÇAS (1997), “O estabelecimento de objetivos é um processo que envolve a concepção de vários objetivos compatíveis; exige consistência com os recursos internos e com as condições ambientais, passíveis de serem avaliadas em determinado momento. Envolve também relações de custos/benefícios, bem como o reconhecimento das trajetórias possíveis”.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DEFINIDOS PELO SINAES

Avaliar a Instituição de ensino superior como um sistema integral de suas atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, respeitando as peculiaridades de suas dimensões, missão, políticas institucionais, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, tendo como propósito estabelecer um perfil e o significado da atuação desta IES em âmbito nacional.

4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SINAES

Permitir o conhecimento sobre o desempenho da IES com relação aos objetivos definidos em seu Projeto Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico; Constituir um banco de informações sobre o perfil das Instituições de Ensino Superior para o público demandante; Instituir Comissões Próprias de Avaliação (CPA) para coordenação da auto avaliação; Fortalecer uma cultura Institucional baseada na ética, na estética e na responsabilidade social; Incentivar a prática de uma administração estratégica baseada na pesquisa, prospecção, demandas econômicas e sociais, prognósticos, buscando sistematizar informações para analisá-la e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas.

4.4 OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO NA FCG

- Produzir conhecimentos sobre a FCG a fim de sanar fragilidades e buscar melhorias continuamente;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade;
- Consolidar o processo de auto avaliação institucional como uma prática educativa voltada a geração de conhecimento sobre a Instituição;
- Promover a discussão sobre os pontos fortes e os pontos fracos da IES, garantindo o planejamento de ações estratégicas de curto, médio e longo prazo buscando elevação de sua qualidade acadêmica;
- Possibilitar aos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, garantindo que os mecanismos institucionalizados e participativos subsidiem a gestão estratégica da IES.

4.5 OBJETIVOS DA CPA

A CPA tem como objetivo gerar, na instituição, o auto - conhecimento e a reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação a pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. O propósito desta CPA é tornar a prática avaliativa uma ação norteadora buscando o fortalecimento das relações entre a instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade.

4.6 TIPO DE RELATÓRIO

O presente documento trata-se de um **RELATÓRIO DE VERSÃO PARCIAL de ano base 2022** que contempla: Informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação; Promove uma discussão frente a realidade da IES; Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Outros.

5. METODOLOGIA

O processo metodológico adotado por esta Comissão Própria de Avaliação –CPA parte do pressuposto da autonomia deste setor no âmbito desta IES e esta norteado pelo Plano de Auto Avaliação da Institucional. Vale ressaltar que as ações desta Comissão estão respaldadas através da Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014, bem como sua responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestação de informações falsas (art. 12 da Lei 10.861/2004). A atuação desta CPA é realizada de forma independente/autônoma. Objetiva-se através da identificação de indicadores frente as atividades acadêmicas da IES. Usa instrumentos avaliativos de caráter dinâmico e elaborado através de discussões com a comunidade acadêmica. Esta CPA, de forma ética, institui este **RELATÓRIO PARCIAL**, contemplando os pontos: Apresenta informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação– CPA; Promove uma discussão frente a atual realidade da IES; Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG, considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Outros. Ainda neste contexto, foi considerado e analisado as dimensões estruturais e didático-pedagógicas expressas através dos eixos: Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, iniciação a Pesquisa, Pós-graduação, Extensão; Responsabilidade social da

instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho; Organização e Gestão da instituição; Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de iniciação a prática/extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação; Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; Políticas de atendimento aos estudantes e; Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

5.1 PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO

Os processos de auto avaliação da CPA no âmbito da Faculdade Capim Grosso são norteados por princípios que consideramos fundamentais, sendo estes: A avaliação institucional, muito mais que uma exigência legal, é uma atitude de fazer gestão com base em informações, tendo como meta a melhoria da qualidade educacional; A Comissão Própria de Avaliação deverá ser possuidora de autonomia na relação com a mantenedora a fim de cumprir os objetivos, os projetos e tomar decisões concernentes à preservação da qualidade educacional; O processo avaliativo tem dois propósitos acompanhamento/diagnóstico, ambos realizados numa perspectiva formativa, mediadora e emancipatória. Tal perspectiva considera que o processo avaliativo somente se completa quando os dados obtidos servem de referência para analisar a realidade e nela intervir, buscando a superação dos entraves e enfatizando as potencialidades; A ação de avaliar não se esgota na avaliação da aprendizagem; deve, antes, estender-se a todos os atores envolvidos no desenvolvimento do curso: (a) docentes (b) discentes (c) corpo técnico-administrativo e (d) comunidade. Sendo que os princípios a serem estabelecidos deverão ser amplamente discutidos e aceitos por todos envolvidos; Avaliar o desempenho da IES significa fazer uma apreciação sistemática sobre o todo, de forma que os resultados contribuam para reflexão, ação e implementação de melhorias na IES, constituindo um processo contínuo de reeducara comunidade acadêmica; A avaliação deverá usar mecanismos que considere a inclusão social, o público demandante e as peculiaridades da região,

sendo um indicador para a adesão em projetos que privilegiam políticas de atendimentos aos estudantes; A avaliação contribui para o alcance da missão da instituição, colabora para os ajustes necessários ao desenvolvimento social e econômico na região na qual está inserida; A avaliação é um processo dinâmico que deve envolver a todos, dirigentes e dirigidos, na busca de soluções para problemas voltadas à melhoria do trabalho e à consecução dos objetivos da organização. Pouco ou nada se aproveita de uma avaliação de desempenho se for caracterizada por um processo unilateral, onde somente o dirigente tem o poder de decidir sobre o destino do avaliado; Avaliação deve ser visualizada como um meio para melhorar os resultados das pessoas na IES. Não é um fim em si mesma. Deve permitir conhecer o potencial de cada pessoa em relação a novos desafios, ajuda a determinar necessidades de formação profissional específica, proporciona oportunidades de crescimento profissional e de participação na organização; Ter objetivos consensuais e compromisso. Dentro dos objetivos da Instituição é possível estabelecer metas pessoais, negociadas entre o avaliado e seu dirigente. Negociar metas tem a vantagem de fazer com que o acordo firmado se realize, uma vez que o compromisso é intimamente assumido. Observa-se que o desempenho melhora quando objetivos específicos são estabelecidos; Prover meio e recursos necessários. Para que metas sejam atingidas, devem ser definidos os recursos a utilizar: equipamentos; o trabalho de outras pessoas ou da equipe; investimentos na qualificação e desenvolvimento profissional; O *feedback* deve ser a base para proporcionar a informação e suporte na comunicação. O avaliado precisa saber como está caminhando em seus esforços e se está no rumo dos resultados acordados. É importante dar ao avaliado a oportunidade de discutir pontos fortes e fracos, estabelecendo novos objetivos; A avaliação como referência de análise, as discussões, elaboração de relatórios e análise de informação leva em consideração as pessoas, equipes e a Instituição como um todo, proporcionando espaço para planejamento centrado no presente e no futuro, assim como, o surgimento de inovações em vários de seus processos; Este tipo de avaliação, com ênfase nos resultados, permite, também, a avaliação numa “mão-dupla”, onde a equipe avalia o dirigente e seu papel na gestão dos recursos disponíveis para o trabalho, abrindo perspectivas para relações de trabalho mais eficazes de desempenho docente, discente e técnico-administrativo; Os indicadores formados pela prática avaliativa deverão subsidiar decisões nos que se referem às

dimensões de sustentabilidade, manutenção e crescimento da instituição; Apresenta informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA; Promove uma discussão frente os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores expedidos por esta Comissão; Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Monitoramento continuado do universo da IES.

5.2 CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

Norteadado através de um processo ético, este relatório é fruto de uma longa caminhada formada, em alguns momentos por dificuldades que, no decorrer do processo foram levadas em consideração e, sem sombra de dúvidas foram cruciais para sua elaboração.

5.3 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS

O processo avaliativo que nos leva a consolidação desta análise parte das informações obtidas pelos seguintes pontos: Formulários **MANUAL E ELETRÔNICO** de autoavaliação, cuja elaboração está em acordo com a Lei nº 10.861/04, artigo 3º; Processo de coleta de informação anônima e sigilosa, o qual foi dividido em três esferas, sendo estas: avaliação docente; avaliação discente; avaliação do pessoal técnico-administrativo; Utilização do laboratório de informática e ambiente web da IES para disponibilização eletrônica dos formulários; Observância dos dados da auditoria recebidos através de correio eletrônico e urnas; Interação com a mantenedora e às diretorias da instituição, para as quais as informações apuradas, em forma de diagnóstico e acompanhadas de propostas de melhora, foram encaminhadas; Diálogo em classe com os alunos. É importante frisar que esta CPA permanece em processo contínuo de reflexões frente aos instrumentos avaliativos.

5.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados será efetuada através dos seguintes instrumentos: Através de informativos verbais feito pelo Professor em sala de aula; Através de informativos verbais feito pelos membros da CPA; Fixação de documentos no Mural da CPA; Fixação de documentos no Mural dos cursos; Distribuição de folders; Web Site da IES; Seminários e; Outros.

6. ANÁLISE DOS INDICADORES

O estudo dos indicadores realizado por esta CPA é fruto de mais um ciclo de auto avaliação institucional. Vale ressaltar que os dados aqui analisados referem-se ao **exercício de 2022**. Não podemos deixar de citar que todo o processo está de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014; entre outros dispositivos legais. Os dados coletados e disponibilizados por essa CPA são de caráter qualitativo e quantitativos, capazes de demonstrar a verdadeira realidade da IES.

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS - NA MODALIDADE PRESENCIAL E EAD

Em atendimento às recomendações da CPA enviadas à Direção, em função das avaliações de autorização de curso realizadas e de novas demandas ao longo do ano, foram realizadas as ações a seguir: • Reformulação do questionário e escala de análise; • Discussão para atualização das matrizes curriculares incorporando a extensão como componente curricular; • Ampliação e divulgação dos eventos acadêmicos; • Ampliação da oferta de cursos de aperfeiçoamento; • Melhorias no sistema Tecnológico; • Implantação de novo Acompanhamento do Egresso.

Os resultados das ações decorrentes da avaliação institucional serão apresentados a seguir, considerando os elementos pertinentes de cada um dos insumos já apresentados.

Apresenta-se a seguir as demonstrações gráficas e análises dos dados aferidos pelos resultados dos questionários aplicados.

7.1 RESULTADOS DA MODALIDADE PRESENCIAL/EAD - ESTUDANTES

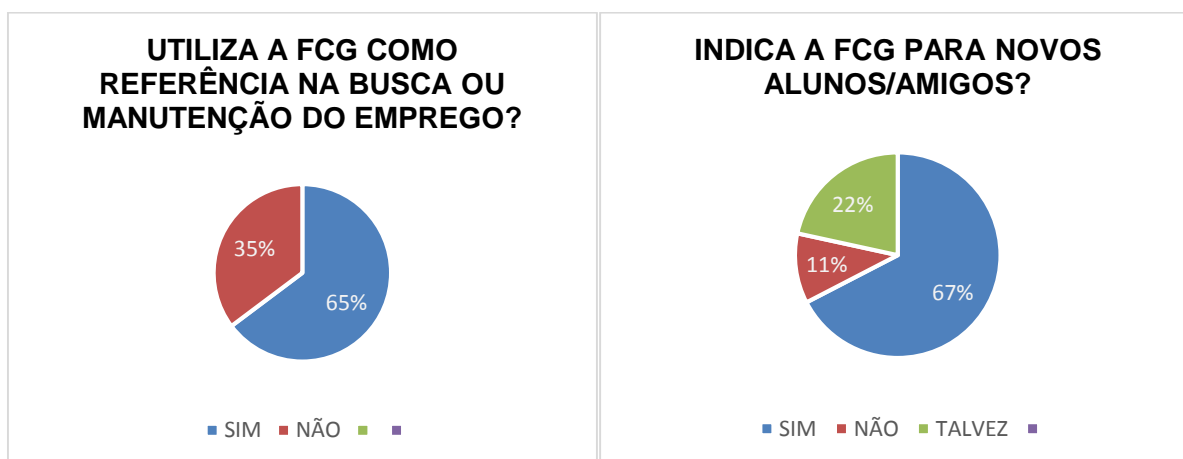
CATEGORIA: ITEM 1 - PERFIL DO ALUNO								
SEXO	MASCULINO 20,26% 46		FEMININO 79,74% 181					
FAIXA ETÁRIA	17 A 29 ANOS 63,44% 144		30 A 39 ANOS 21,15% 48		40 A 49 ANOS 13,22% 30		+50 ANOS 2,20% 5	
BOLSA OU FINANCIAMENTO	Bolsa FCG 75,33% 171		PROUNI 7,05% 16		FIES 6,17% 14		Educa mais Brasil 7,49% 17	
							Nenhuma bolsa 3,96% 9	
TRABALHA DURANTE O DIA	SIM 85,90% 195		NÃO 14,10% 32					
Média deste critério	61,23% (139)		30,51% (69,25)		4,85% (11)		2,42% (5,5)	
Média desta categoria	61,23% (139)		30,51% (69,25)		4,85% (11)		2,42% (5,5)	
							0,99% (2,25)	
							0,00% (0)	

Em análise dos dados observa-se que se mantém crescente alunos do sexo feminino, em 2022 os indicadores demonstraram quase 80% de alunos do sexo feminino e apenas 20% do sexo masculino, fato que não diferencia muito de anos anteriores. Na continuidade das análises, constata-se que cerca de 63% dos alunos tem idade entre 17 a 29 anos, enquanto apenas 21% dos mesmos possui a faixa etária de 30 a 39 e 13% de 40 a 49 anos. Identifica-se que 86% são pessoas que trabalham durante o dia e 14% as que não trabalham.

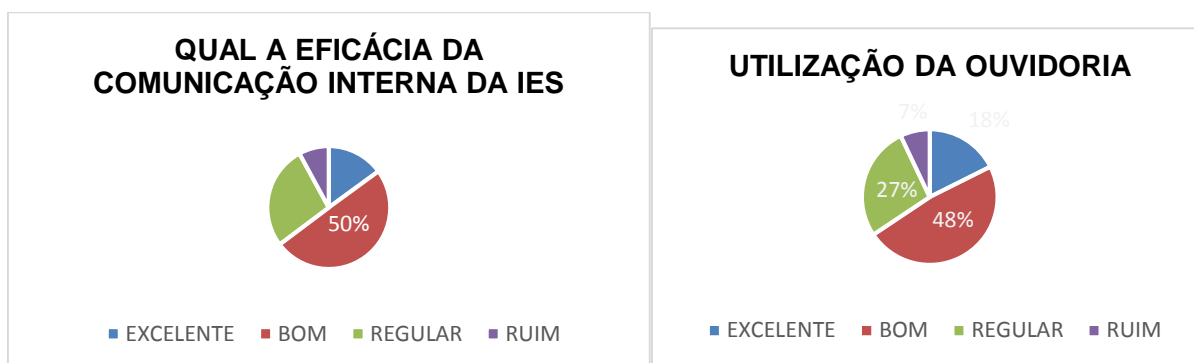
CATEGORIA: ITEM 2 - ALUNO AVALIANDO A IMAGEM INSTITUCIONAL								
Utiliza da FCG como referência na busca ou manutenção do emprego?	SIM 64,76% 147		NÃO 35,24% 80					
Indica a FCG para novos alunos/amigos?	SIM 67,40% 153		NÃO 11,01% 25		TALVEZ 21,59% 49			
Como você vê a imagem da FCG entre amigos e parentes?	EXCELENTE 23,35% 53		BOM 43,61% 99		REGULAR 25,99% 59		RUIM 7,05% 16	
Eficácia da Comunicação com o Público Externo através da Rádio.	EXCELENTE 14,54% 33		BOM 43,17% 98		REGULAR 34,80% 79		RUIM 7,49% 17	
Eficácia da Comunicação com o Público Externo através do Jornal / internet.	EXCELENTE 20,26% 46		BOM 49,34% 112		REGULAR 25,55% 58		RUIM 4,85% 11	

	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
Eficácia da Divulgação da Instituição e seus serviços através de Eventos.	22,47%	51	51,54%	117	22,47%	51	3,52%	8		
Média deste critério	35,46%	(80,5)	38,98%	(88,5)	21,73%	(49,33)	3,82%	(8,67)	0,00%	(0)
Média desta categoria	35,46%	(80,5)	38,98%	(88,5)	21,73%	(49,33)	3,82%	(8,67)	0,00%	(0)

Observando os indicadores foi possível constatar que, de modo geral, os alunos consideram muito boa a imagem da FCG atualmente. Em comparação com anos anteriores percebe-se que já houve avanços significativos neste item. Porém ainda é necessário melhorar a imagem da Instituição perante os alunos e a sociedade de modo que a IES consiga alcançar o nível de excelência neste quesito. É importante dizer que a Faculdade Capim Grosso vem investindo bastante em divulgação, utilizando vários meios de comunicação, principalmente redes sociais e trafego pago. Além de Tv, rádios, Blogs e Jornal local.



CATEGORIA: ITEM 3 - COMUNICAÇÃO INTERNA										
COMUNICAÇÃO INTERNA - QUAL A EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO INTERNA	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
	14,98%	34	49,78%	113	27,31%	62	7,93%	18		
COMUNICAÇÃO INTERNA - UTILIZAÇÃO DA OUVIDORIA	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
	17,62%	40	48,02%	109	27,31%	62	7,05%	16		
Média deste critério	16,30%	(37)	48,90%	(111)	27,31%	(62)	7,49%	(17)	0,00%	(0)
Média desta categoria	16,30%	(37)	48,90%	(111)	27,31%	(62)	7,49%	(17)	0,00%	(0)

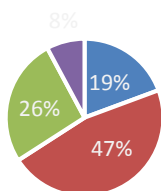


Entendendo que a comunicação interna é um instrumento fundamental para o aprimoramento da atuação de uma Instituição, esta CPA, em análise aos registros, concluiu que a FCG nos últimos anos vem aprimorando o seu processo de comunicação com o público interno passando a difundir de forma eficaz suas informações, normas e procedimentos, de modo que todos estejam sempre bem informados. A FCG entende que a comunicação com a comunidade é um ponto determinante para a construção da qualidade da oferta do seu ensino. Em observância aos anos anteriores a Faculdade vem elevando seu grau de satisfação perante toda comunidade acadêmica, incluindo funcionários, professores e alunado, atingindo assim um percentual de quase 70% de AVALIAÇÃO POSITIVA. Ainda assim, é importante ressaltar que a FCG segue buscando repensar a forma de como age e se comunica com seu público interno (alunos, funcionários, professores), assim como o público externo (fornecedores) e também com outros públicos diretamente atingidos pela sua atuação (órgãos governamentais, comunidade, sindicatos, pais de alunos, entre outros), e assim buscar continuamente melhorar sua comunicação interna.

CATEGORIA: ITEM 4 - ATENDIMENTO AO ALUNO					
ATENDIMENTO AO ALUNO - MATERIAL DE ORIENTAÇÃO PARA ACESSO AO CURSO/MANUAL DO ALUNO	EXCELENTE 22,91% 52	BOM 44,49% 101	REGULAR 25,11% 57	RUIM 7,49% 17	
ATENDIMENTO AO ALUNO - OFERTAS DE CURSO DE NIVELAMENTO	EXCELENTE 15,42% 35	BOM 48,90% 111	REGULAR 29,96% 68	RUIM 5,73% 13	
ATENDIMENTO AO ALUNO - ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	EXCELENTE 21,15% 48	BOM 48,02% 109	REGULAR 24,67% 56	RUIM 6,17% 14	
ATENDIMENTO AO ALUNO - INCENTIVO A REALIZAÇÃO DE PALESTRAS, SEMINÁRIOS E EVENTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS	EXCELENTE 71,81% 163		REGULAR 22,91% 52	RUIM 5,29% 12	

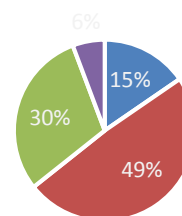
ATENDIMENTO AO ALUNO - INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO	EXCELENTE 22,91% 52	BOM 48,02% 109	REGULAR 23,35% 53	RUIM 5,73% 13		
ATENDIMENTO AO ALUNO - ORIENTAÇÃO PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO	EXCELENTE 19,82% 45	BOM 45,81% 104	REGULAR 28,63% 65	RUIM 5,73% 13		
ATENDIMENTO AO ALUNO - RELAÇÃO COM A COORDENAÇÃO DO CURSO	EXCELENTE 29,52% 67	BOM 41,41% 94	REGULAR 22,47% 51	RUIM 6,61% 15		
Média deste critério	29,08% (66)	39,52% (89,71)	25,30% (57,43)	6,11% (13,86)	0,00% (0)	0,00%
Média desta categoria	29,08% (66)	39,52% (89,71)	25,30% (57,43)	6,11% (13,86)	0,00% (0)	0,00% (0)

MATERIAL DE ORIENTAÇÃO PARA ACESSO AO CURSO/MANUAL DO ALUNO



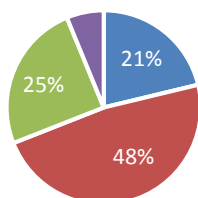
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ 4º Tri

OFERTAS DE CURSO DE NIVELAMENTO



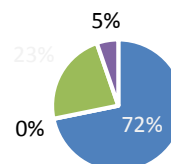
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO



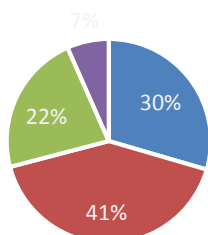
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

INCENTIVO A REALIZAÇÃO DE PALESTRAS, SEMINÁRIOS E EVENTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS



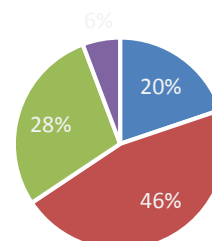
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

RELAÇÃO COM A COORDENAÇÃO DO CURSO



■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

ORIENTAÇÃO PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO



■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

De acordo com os indicadores é possível constatar que a IES, de modo geral, apresenta avanços no item atendimento ao aluno, nos vários setores e aspectos avaliados. É importante dizer que a Faculdade prima por um excelente atendimento ao aluno, sendo toda a equipe capacitada neste propósito. Neste direcionamento, a FCG compreende que, no ambiente acadêmico, as relações estabelecidas, de modo geral, se constroem na perspectiva de consolidar habilidades inerentes a vida social do ser humano, sendo esta, instrumento necessário para a resolução das dificuldades do cotidiano, convivência numa coletividade, respeito aos limites, resolução dos conflitos existentes, negociação, entre outros. Os números apontam que no ano de 2022 houve consideráveis avanços, observando-se uma crescente avaliação positiva em relação ao ano anterior. Nota-se que há aprimoramento contínuo no atendimento ao aluno em todos os setores e instâncias da IES em ações refletem de forma POSITIVA para a Faculdade, elevando os indicadores de 2022 e fazendo superar os anteriores. Esta Comissão observou por meios dos indicativos que o atendimento ao aluno na FCG, em todas as suas dimensões, ocorre satisfatoriamente e que a IES faz acompanhamento e está em constante busca de melhorias> neste sentido criou um setor de atendimento ao aluno e disponibiliza meios onde ele pode se manifestar, apresentando suas reivindicações e apontando sugestões. Por exemplo: Foi implantado no portal do aluno um questionário para que ele responda semestralmente, a fim de verificar o nível de satisfação nos aspectos gerais da Instituição. Por outro lado, a FCG conta com profissionais comprometidos, focados no desenvolvimento qualitativo das suas funções e comprometido com a construção do perfil do egresso, preconizado nos Projetos de curso.

CATEGORIA: ITEM 5 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO						
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO - CLAREZA NA DEFINIÇÃO DOS CARGOS, ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES NOS DIVERSOS SETORES	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM		
	19,38% 44	48,02% 109	27,31% 62	5,29% 12		
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO - ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM		
	15,86% 36	50,22% 114	29,52% 67	4,41% 10		
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO - CONHECIMENTO DA MISSÃO DA INSTITUIÇÃO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM		
	15,86% 36	51,10% 116	26,87% 61	6,17% 14		

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO - CONHECIMENTO DO ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO	CONHEÇO 36,56% 83	NÃO CONHEÇO 63,44% 144					
Média deste critério	21,91% (49,75)	53,20% (120,75)	20,93% (47,5)	3,97% (9)	0,00% (0)	0,00% (0)	
Média desta categoria	21,91% (49,75)	53,20% (120,75)	20,93% (47,5)	3,97% (9)	0,00% (0)	0,00% (0)	

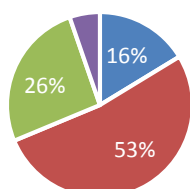


Em análise dos indicadores deste item, realizado por esta Comissão, foi possível observar um aumento significativo quanto ao conhecimento das estruturas da IES por parte dos alunos. É possível perceber que cada vez mais a comunidade acadêmica se aproxima da gestão da IES, passando assim a entender a funcionalidade de suas ferramentas de gestão, sua MISSÃO e sua ESTRUTURA ORGANIZACIONAL. Em vista aos indicadores o CONHECIMENTO DA MISSÃO DA INSTITUIÇÃO vem subindo nos últimos anos de forma significativa, alcançando em 2022 uma média de 99% de avaliação positiva. Neste item, professores e colaboradores, segundo o levantamento estatístico desta Comissão, também apresentam conhecimento satisfatório em relação a este item.

CATEGORIA: ITEM 6 - ASPECTOS PEDAGÓGICOS							
ASPECTOS PEDAGÓGICOS - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA IES	EXCELENTE 16,30% 37	BOM 52,42% 119	REGULAR 25,99% 59	RUIM 5,29% 12			
ASPECTOS PEDAGÓGICOS - ENTREGA E UTILIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO	EXCELENTE 18,94% 43	BOM 49,34% 112	REGULAR 27,31% 62	RUIM 4,41% 10			
ASPECTOS PEDAGÓGICOS - METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO	EXCELENTE 20,26% 46	BOM 51,10% 116	REGULAR 24,67% 56	RUIM 3,96% 9			
ASPECTOS PEDAGÓGICOS - PROCESSO DE AVALIAÇÃO	EXCELENTE 17,18% 39	BOM 50,22% 114	REGULAR 28,63% 65	RUIM 3,96% 9			

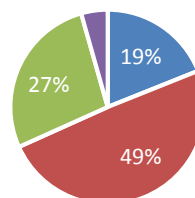
ASPECTOS PEDAGÓGICOS - INCENTIVO A INTERDISCIPLINARIDADE	EXCELENTE 14,98% 34	BOM 51,10% 116	REGULAR 31,28% 71	RUIM 2,64% 6		
ASPECTOS PEDAGÓGICOS - INCENTIVO APESQUISA	EXCELENTE 16,30% 37	BOM 49,78% 113	REGULAR 29,07% 66	RUIM 4,85% 11		
ASPECTOS PEDAGÓGICOS - DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO	EXCELENTE 16,30% 37	BOM 50,66% 115	REGULAR 27,75% 63	RUIM 5,29% 12		
Média deste critério	17,18% (39)	50,66% (115)	27,81% (63,14)	4,34% (9,86)	0,00% (0)	0,00%
Média desta categoria	17,18% (39)	50,66% (115)	27,81% (63,14)	4,34% (9,86)	0,00% (0)	0,00% (0)

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA IES



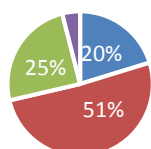
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

ENTREGA E UTILIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO



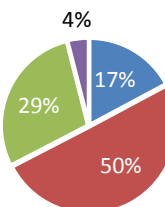
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO



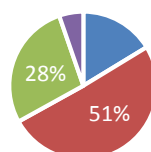
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO



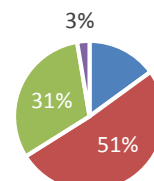
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO



■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

INCENTIVO A INTERDISCIPLINARIDADE



■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

Analisando os indicadores foi possível constatar que os itens avaliados: organização didático-pedagógica; entrega e utilização do plano de ensino; metodologias e práticas de ensino; processo de avaliação; incentivo a interdisciplinaridade incentivo a pesquisa; desenvolvimento de atividades de extensão, estão satisfatórios, todos passaram de 75% na avaliação positiva. Nota-se que há um aprimoramento da organização Didática e Pedagógica de modo geral, a partir de ações realizadas pelas coordenações de cursos articuladas com os colegiados e NDE. Essas ações refletem de forma POSITIVA para a Faculdade, elevando os indicadores de 2022 e superando os indicadores anteriores. No estudo em questão, esta Comissão observou que, em relação ao item, a atuação da IES parte do pressuposto da adoção de um modelo educacional em sintonia com os novos tempos e que garanta a formação integral e qualitativa do aluno e, este modelo, implica em fortes impactos para a gestão da IES, em todas as suas dimensões. E, neste universo, a Gestão Acadêmica da FCG dispõe de profissionais competentes e focados no desenvolvimento qualitativo das suas funções e comprometido com a construção do perfil do egresso apresentado no projeto pedagógico de curso (PPC).

Em relação a Extensão, a IES entende sua função essencial na educação superior, tanto para o aperfeiçoamento dos discentes, quanto para o processo de formação continuada dos docentes, os incentivando a buscarem maior integração com a sociedade.

Atualmente a Extensão torna-se ainda mais presente no cotidiano da IES, sendo inserida nas matrizes curriculares dos cursos da FCG, utilizando-se 10% da carga horária total, conforme recomenda a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que entrou em vigor em dezembro de 2021. Os projetos de extensão são desenvolvidos no decorrer dos semestres dos cursos na forma de: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos e prestação de serviços.

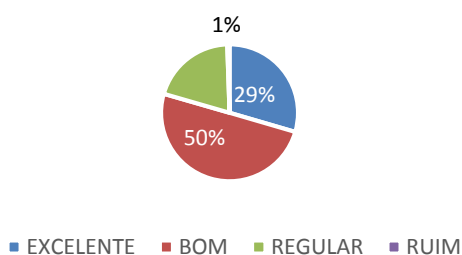
CATEGORIA: ITEM 7 - CORPO DOCENTE						
CORPO DOCENTE - RELAÇÃO DE CORDIALIDADE ENTRE PROFESSOR/ALUNO	EXCELENTE 28,63% 65	BOM 48,46% 110	REGULAR 19,38% 44	RUIM 3,52% 8		
CORPO DOCENTE - TEORIA E PRÁTICA	EXCELENTE 22,03% 50	BOM 54,63% 124	REGULAR 19,82% 45	RUIM 3,52% 8		
CORPO DOCENTE - INTERDISCIPLINARIDADE	EXCELENTE 17,18% 39	BOM 55,07% 125	REGULAR 25,99% 59	RUIM 1,76% 4		
CORPO DOCENTE - DOMÍNIO DE CONTEÚDO	EXCELENTE 25,11% 57	BOM 54,63% 124	REGULAR 18,06% 41	RUIM 2,20% 5		

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA RELATÓRIO PARCIAL DO EXERCÍCIO 2022

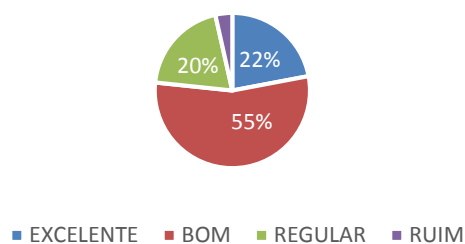
33

CORPO DOCENTE - FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA	EXCELENTE 20,70% 47	BOM 53,74% 122	REGULAR 23,79% 54	RUIM 1,76% 4		
CORPO DOCENTE - METODOLOGIA E TÉCNICA DE ENSINO	EXCELENTE 19,82% 45	BOM 55,95% 127	REGULAR 21,59% 49	RUIM 2,64% 6		
CORPO DOCENTE - INCENTIVO A LEITURA BIBLIOGRÁFICA	EXCELENTE 21,59% 49	BOM 47,58% 108	REGULAR 28,63% 65	RUIM 2,20% 5		
CORPO DOCENTE - INTEGRAÇÃO ENSINO-PESQUISA	EXCELENTE 17,62% 40	BOM 51,10% 116	REGULAR 26,87% 61	RUIM 4,41% 10		
CORPO DOCENTE - INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO	EXCELENTE 17,62% 40	BOM 48,90% 111	REGULAR 29,96% 68	RUIM 3,52% 8		
CORPO DOCENTE - REALIZA AVALIAÇÃO PROCESSUAL	EXCELENTE 15,86% 36	BOM 55,95% 127	REGULAR 24,67% 56	RUIM 3,52% 8		
CORPO DOCENTE - POSTURA ÉTICA-PROFISSIONAL EM SALA DE AULA	EXCELENTE 30,84% 70	BOM 49,78% 113	REGULAR 15,86% 36	RUIM 3,52% 8		
CORPO DOCENTE - DEVOLUÇÃO DAS NOTAS	EXCELENTE 19,82% 45	BOM 50,66% 115	REGULAR 24,23% 55	RUIM 5,29% 12		
CORPO DOCENTE - DEVOLUÇÃO DOS TRABALHOS	EXCELENTE 18,94% 43	BOM 48,02% 109	REGULAR 28,19% 64	RUIM 4,85% 11		
CORPO DOCENTE - PONTUALIDADE	EXCELENTE 27,31% 62	BOM 47,58% 108	REGULAR 22,03% 50	RUIM 3,08% 7		
Média deste critério	21,65% (49,14)	51,57% (117,07)	23,51% (53,36)	3,27% (7,43)	0,00% (0)	0,00% (0)
Média desta categoria	21,65% (49,14)	51,57% (117,07)	23,51% (53,36)	3,27% (7,43)	0,00% (0)	0,00% (0)

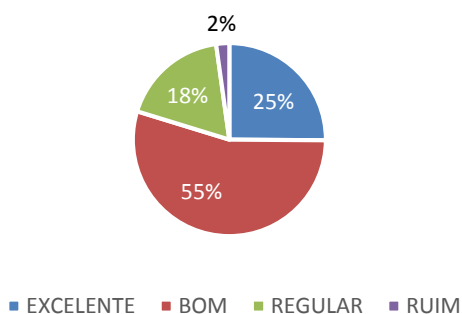
RELAÇÃO DE CORDIALIDADE ENTRE PROFESSOR/ALUNO



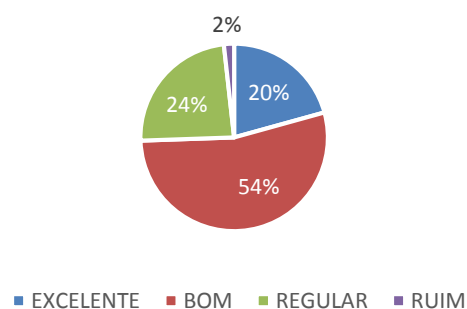
TEORIA E PRÁTICA



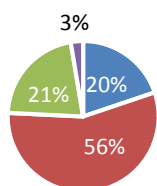
DOMÍNIO DE CONTEÚDO



FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA

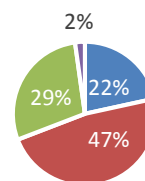


METODOLOGIA E TÉCNICA DE ENSINO



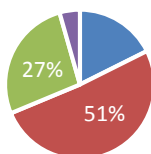
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

INCENTIVO A LEITURA BIBLIOGRÁFICA



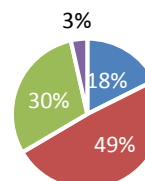
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

INTEGRAÇÃO ENSINO-PESQUISA



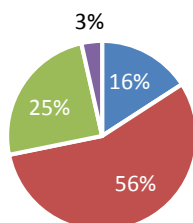
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

INTEGRAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO



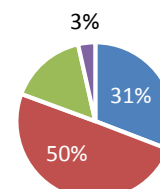
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

REALIZA AVALIAÇÃO PROCESSUAL



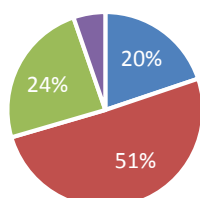
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

POSTURA ÉTICA-PROFISSIONAL EM SALA DE AULA



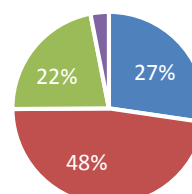
■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

DEVOLUTIVA DAS NOTAS



■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

PONTUALIDADE

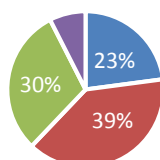


■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

Em análise dos dados coletados é possível detectar que a IES possui estratégias de um acompanhamento permanente dos docentes em relação a todos os aspectos avaliados. Isto fica perceptível, pois mais de 70% dos itens está no nível de excelente e bom. Sendo assim, a CPA conclui que a Faculdade Capim Grosso, em relação a este item, apresenta desempenho SATISFATÓRIO. Contudo, a IES entende que é necessário buscar melhorias. Neste sentido, leva em consideração o que é sugerido pela CPA, desenvolvendo ações de monitoramento permanente, com foco principal nos itens onde são apontados maior fragilidade, ou seja, é observado os percentuais dos itens avaliados como regular ou ruim. Algumas das ações de busca por melhorias desse item são: o Encontro pedagógico (realizado semestralmente); reuniões periódicas com docentes e coordenação de cursos; comunicação com coordenadores e professores por grupo de Whatsapp; acompanhamento das reuniões de colegiado e NDE pela direção acadêmica; entre outras.

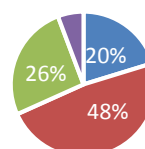
CATEGORIA: ITEM 8 - COORDENAÇÃO DO CURSO							
COORDENAÇÃO DO CURSO – RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS	EXCELENTE 22,91% 52	BOM 39,21% 89	REGULAR 30,40% 69	RUIM 7,49% 17			
COORDENAÇÃO DO CURSO - CUMPRIMENTO DOS PRAZOS	EXCELENTE 20,26% 46	BOM 48,02% 109	REGULAR 25,99% 59	RUIM 5,73% 13			
COORDENAÇÃO DO CURSO - INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS	EXCELENTE 21,15% 48	BOM 45,37% 103	REGULAR 27,31% 62	RUIM 6,17% 14			
COORDENAÇÃO DO CURSO - POSTURA ÉTICO-PROFISSIONAL	EXCELENTE 28,63% 65	BOM 49,34% 112	REGULAR 19,38% 44	RUIM 2,64% 6			
Média deste critério	23,24% (52,75)	45,48% (103,25)	25,77% (58,5)	5,51% (12,5)	0,00% (0)	0,00% (0)	
Média desta categoria	23,24% (52,75)	45,48% (103,25)	25,77% (58,5)	5,51% (12,5)	0,00% (0)	0,00% (0)	

RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS



■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

CUMPRIMENTO DOS PRAZOS



■ EXCELENTE ■ BOM ■ REGULAR ■ RUIM

De modo geral os indicadores avaliados demonstram que a IES apresenta avanços neste item, em todos os aspectos avaliados. A FCG compreende que o ambiente

acadêmico e as relações estabelecidas com as coordenações de curso se constroem na perspectiva de tornar o processo de formação do alunado em uma trajetória sempre bem sucedida de modo que seja alcançado os objetivos do perfil do egresso traçados no projeto pedagógico dos cursos. Neste sentido, a FCG utiliza-se de instrumentos que permitam a resolução das dificuldades do cotidiano, entendendo que conviver numa coletividade precisa-se ter a consciência do respeito mútuo a fim de buscar sempre resolver os conflitos da melhor forma possível, considerando as opiniões e pontos de vistas divergentes, ouvindo e negociando. Os resultados da avaliação apontam que em comparação a anos anteriores há avanços e superação das metas da IES neste item. Observa-se uma crescente resposta POSITIVA com quase 70% de Excelente e Bom nos aspectos avaliados. Nota-se que existe um aprimoramento constante da Faculdade. A Comissão observou também que, a atuação da IES parte do pressuposto da adoção de um modelo educacional em sintonia com os novos tempos, que garanta a formação integral e qualitativa do aluno e, este modelo, implica em fortes impactos para a gestão da IES, em todas as suas dimensões. Neste sentido, a Instituição realiza reuniões de coordenação com o objetivo de discutir e realinhar os aspectos apontados como fragilidades. Contudo, os aspectos avaliados como regular e ruim, são também levados em consideração pela IES, a qual promove reuniões como Conselho (CONSUP) em busca de melhorar os indicadores nas fragilidades apontadas.

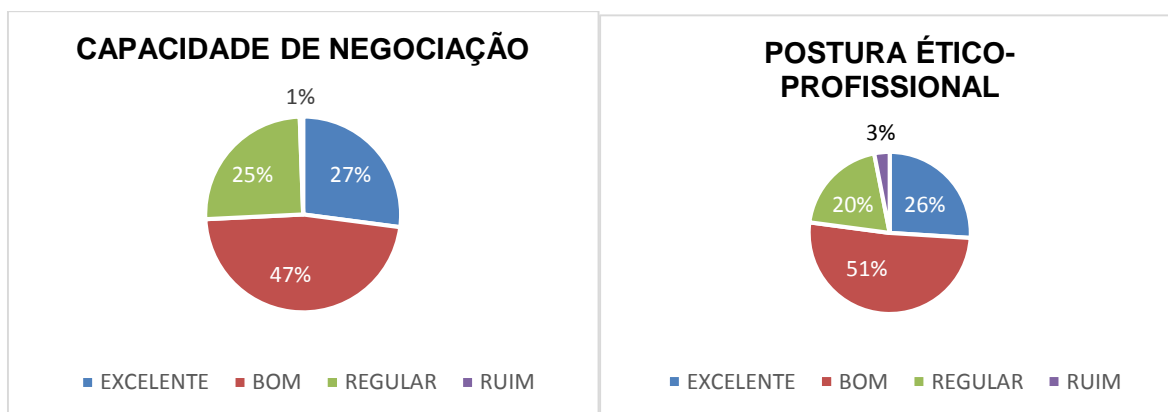
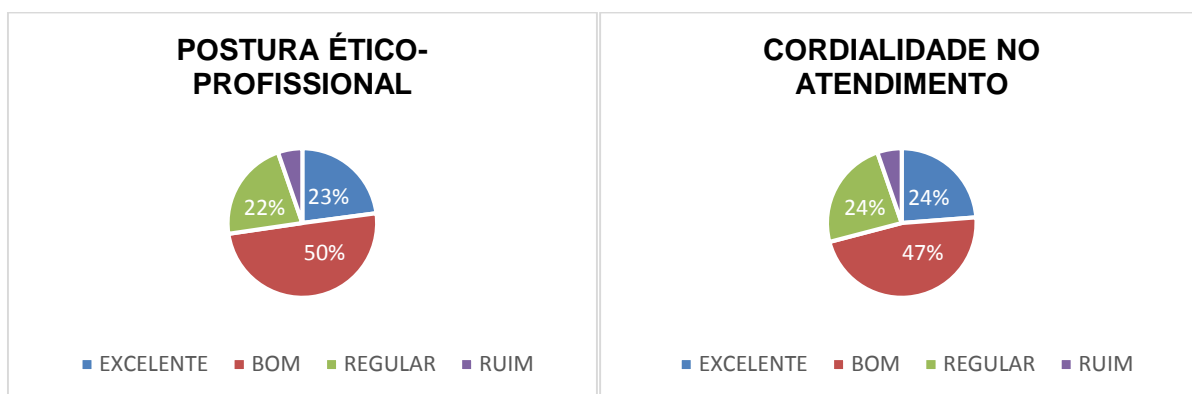
CATEGORIA: ITEM 9 - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (SECRETARIA ACADÊMICA)										
SECRETARIA ACADÊMICA - ORGANIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO EFICIENTE DO SETOR	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
	16,30%	37	51,98%	118	25,11%	57	6,61%	15		
SECRETARIA ACADÊMICA - CORDIALIDADE DO ATENDIMENTO	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
	18,94%	43	50,66%	115	22,03%	50	8,37%	19		
SECRETARIA ACADÊMICA - CUMPRIMENTO DE PRAZO	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
	15,86%	36	51,54%	117	24,23%	55	8,37%	19		
SECRETARIA ACADÊMICA - PRECISÃO NAS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
	18,50%	42	46,26%	105	28,63%	65	6,61%	15		
SECRETARIA ACADÊMICA - POSTURA ÉTICO-PROFISSIONAL	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM			
	24,67%	56	50,22%	114	20,70%	47	4,41%	10		
Média deste critério	18,85%	(42,8)	50,13%	(113,8)	24,14%	(54,8)	6,87%	(15,6)	0,00%	(0)
Média desta categoria	18,85%	(42,8)	50,13%	(113,8)	24,14%	(54,8)	6,87%	(15,6)	0,00%	(0)



Em observância aos dados coletados percebe-se que o setor da secretaria acadêmica apresenta avanços no que se refere a qualidade do atendimento ao estudante e nos demais aspectos avaliados. É possível dizer que o referido setor vem se mostrando cada vez mais eficiente. Mas, a gestão entende que precisa aprimorar e elevar ainda mais a qualidade de todos os serviços desenvolvidos no referido setor. O setor obteve uma avaliação positiva com base na indicação EXCELENTE E BOM de quase 70% . Esta comissão acredita que a boa avaliação é fruto das melhorias infra estruturais que vem sendo desenvolvidas no decorrer dos anos. Contudo, a IES entende que necessita

implementar ações de melhorias para sanar eventuais fragilidades apontadas na avaliação apresentada como regular e ruim.

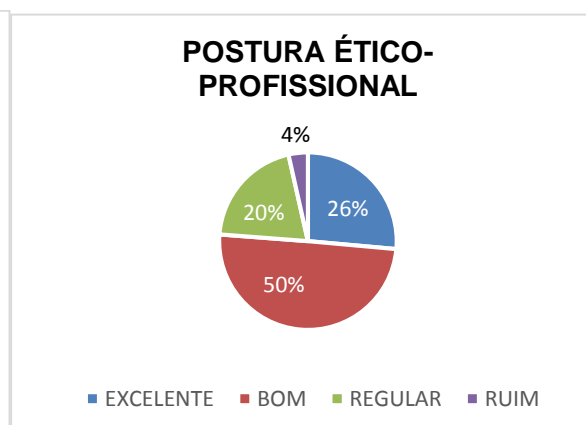
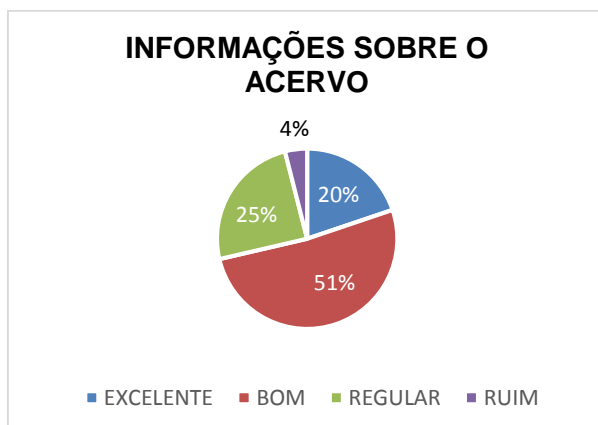
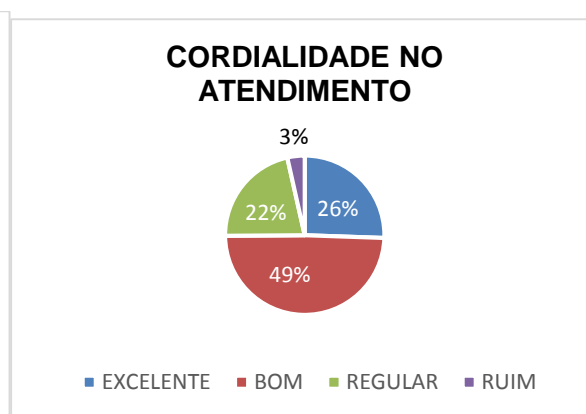
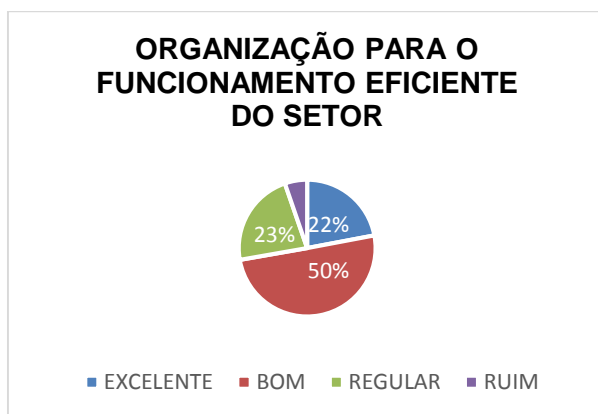
CATEGORIA: ITEM 10 - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (FINANCEIRO)								
FINANCEIRO - ORGANIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO EFICIENTE DO SETOR	EXCELENTE 22,91% 52		BOM 49,78% 113		REGULAR 22,03% 50		RUIM 5,29% 12	
FINANCEIRO - CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO	EXCELENTE 23,79% 54		BOM 47,14% 107		REGULAR 23,79% 54		RUIM 5,29% 12	
FINANCEIRO - CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO	EXCELENTE 25,55% 58		BOM 44,49% 101		REGULAR 23,79% 54		RUIM 6,17% 14	
FINANCEIRO - POSTURA ÉTICO-PROFISSIONAL	EXCELENTE 25,99% 59		BOM 51,10% 116		REGULAR 19,82% 45		RUIM 3,08% 7	
Média deste critério	24,56% (55,75)		48,13% (109,25)		22,36% (50,75)		4,96% (11,25)	
Média desta categoria	24,56% (55,75)		48,13% (109,25)		22,36% (50,75)		4,96% (11,25)	



Diante dos dados coletados percebe-se que o setor Financeiro da FCG apresenta estrutura de atendimento ao aluno satisfatória, com quase 75% de aprovação em referencial de excelente e bom. Apesar disso, a diretoria financeira vem buscando

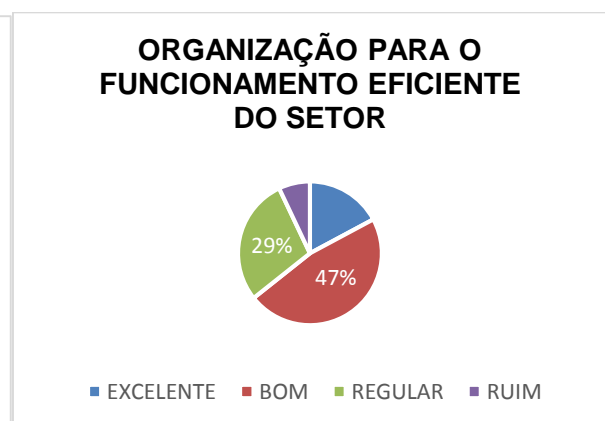
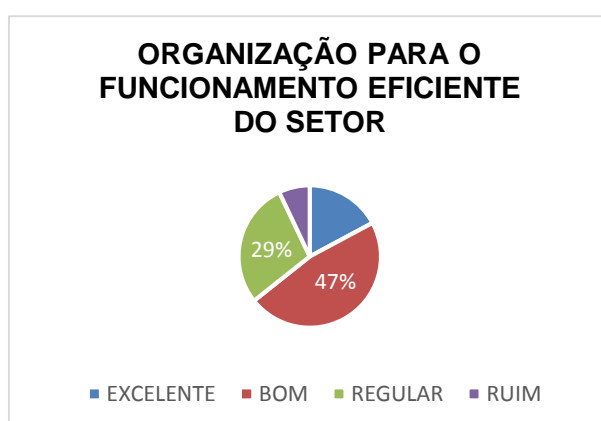
formas e maneiras de melhorar a capacidade de atuação do setor a fim de alcançar prestar todos os serviços com qualidade e presteza e assim alcançar maior nível de satisfação dos estudantes. Nota-se que é um setor que vem avançando nos últimos anos, e se mostrando cada vez mais eficiente. Porém, a gestão entende que precisa continuar buscando aprimoramento com foco nos aspectos avaliados em regular e ruim.

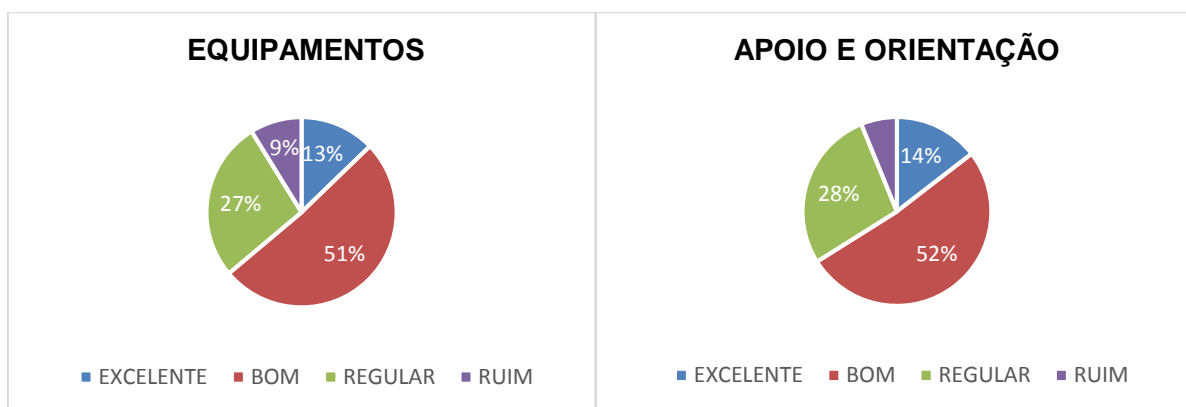
CATEGORIA: ITEM 11 - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO (BIBLIOTECA)								
	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM	
BIBLIOTECA - ORGANIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO EFICIENTE DO SETOR	22,03%	50	50,22%	114	22,47%	51	5,29%	12
BIBLIOTECA - CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO	25,55%	58	49,34%	112	21,59%	49	3,52%	8
BIBLIOTECA - INFORMAÇÕES SOBRE O ACERVO	19,82%	45	51,54%	117	24,67%	56	3,96%	9
BIBLIOTECA - POSTURA ÉTICO-PROFISSIONAL	26,43%	60	49,78%	113	20,26%	46	3,52%	8
Média deste critério	23,46%	(53,25)	50,22%	(114)	22,25%	(50,5)	4,07%	(9,25)
Média desta categoria	23,46%	(53,25)	50,22%	(114)	22,25%	(50,5)	4,07%	(9,25)
							0,00%	(0)
							0,00%	(0)



A partir da análise dos dados coletados percebe-se que a Biblioteca da FCG está avaliada satisfatoriamente nos aspectos: estrutura física, eficiência no atendimento ao público e acervo bibliográfico. Esta avaliação satisfatória é demonstrada na avaliação dos estudantes com índice de excelente de excelente e bom em quase 75%. Porém, a direção, entendendo que a Biblioteca é um espaço altamente importante, e considerando que a mesma encontra-se bem equipada, bastante estruturada a nível de referenciais bibliográficos e estrutura física, vem buscando maneiras de melhorar a capacidade de atuação do setor, criando formas de incentivo para que o aluno busque frequentar mais este espaço e assim passe a conhecê-lo melhor, conseqüentemente haverá elevação do nível de satisfação dos estudantes. Nota-se que é um setor que vem avançando nos últimos anos, mas ainda precisa de um olhar cuidadoso da IES, para que as fragilidades apontadas sejam sanadas.

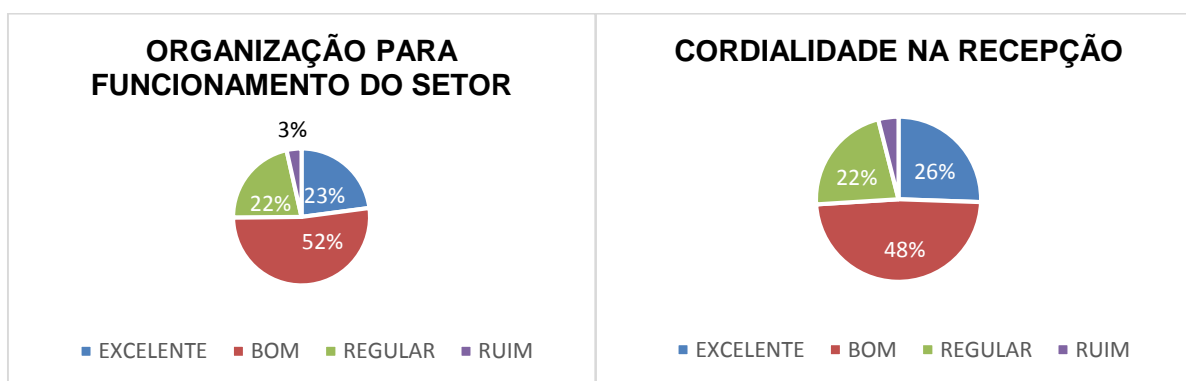
CATEGORIA: ITEM 12 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA						
LAB. DE INFORMÁTICA - ORGANIZAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO EFICIENTE DO SETOR	EXCELENTE 17,18% 39	BOM 47,14% 107	REGULAR 28,63% 65	RUIM 7,05% 16		
LAB. DE INFORMÁTICA - EQUIPAMENTOS	EXCELENTE 12,78% 29	BOM 51,10% 116	REGULAR 27,31% 62	RUIM 8,81% 20		
LAB. DE INFORMÁTICA - APOIO E ORIENTAÇÃO	EXCELENTE 14,54% 33	BOM 51,54% 117	REGULAR 27,75% 63	RUIM 6,17% 14		
Média deste critério	14,83% (33,67)	49,93% (113,33)	27,90% (63,33)	7,34% (16,67)	0,00% (0)	0,00%





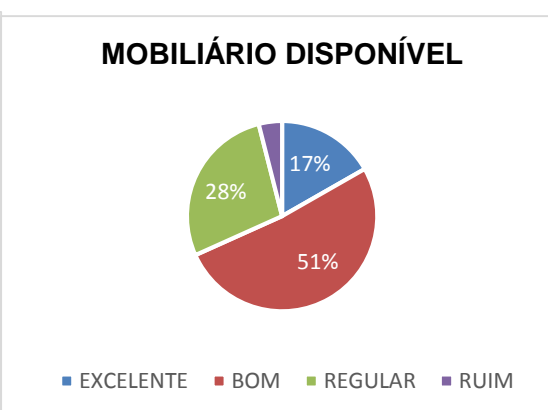
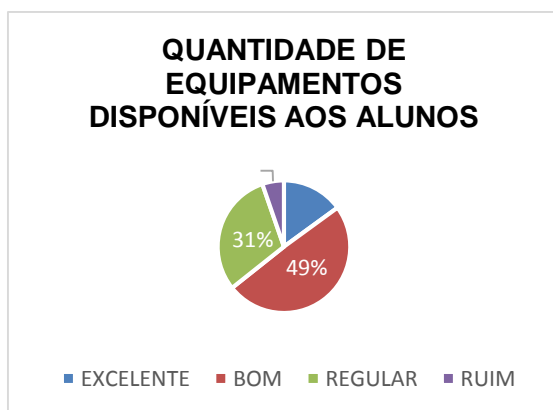
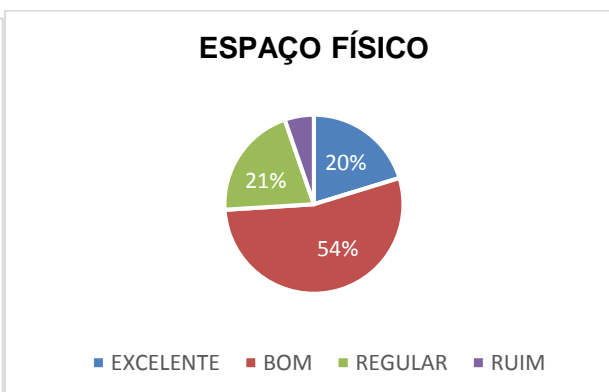
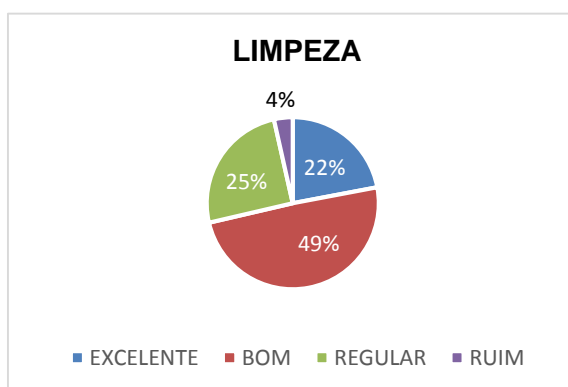
Em análise dos dados coletados percebe-se que o setor os laboratórios de informática apresenta uma avaliação positiva com base na indicação EXCELENTE E BOM de quase 70%. Esta comissão acredita que a boa avaliação é fruto das melhorias infra estruturais que vem sendo desenvolvidas no decorrer dos anos.

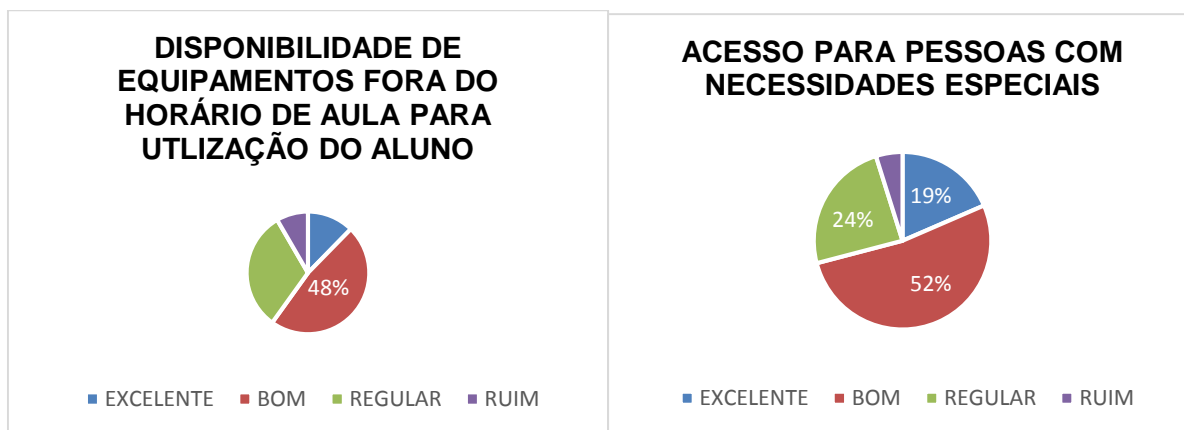
CATEGORIA: ITEM 13 – RECEPÇÃO (atendimento imediato ao aluno), PORTARIA E SERVIÇOS GERAIS							
REC. PORT. SERV. GERAIS - ORGANIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DO SETOR	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM			
	22,91% 52	51,98% 118	21,59% 49	3,52% 8			
REC. PORT. SERV. GERAIS - CORDIALIDADE NA RECEPÇÃO	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM			
	25,55% 58	48,46% 110	22,03% 50	3,96% 9			
Média deste critério	24,23% (55)	50,22% (114)	21,81% (49,5)	3,74% (8,5)	0,00% (0)	0,00%	
Média desta categoria	24,23% (55)	50,22% (114)	21,81% (49,5)	3,74% (8,5)	0,00% (0)	0,00%	(0)



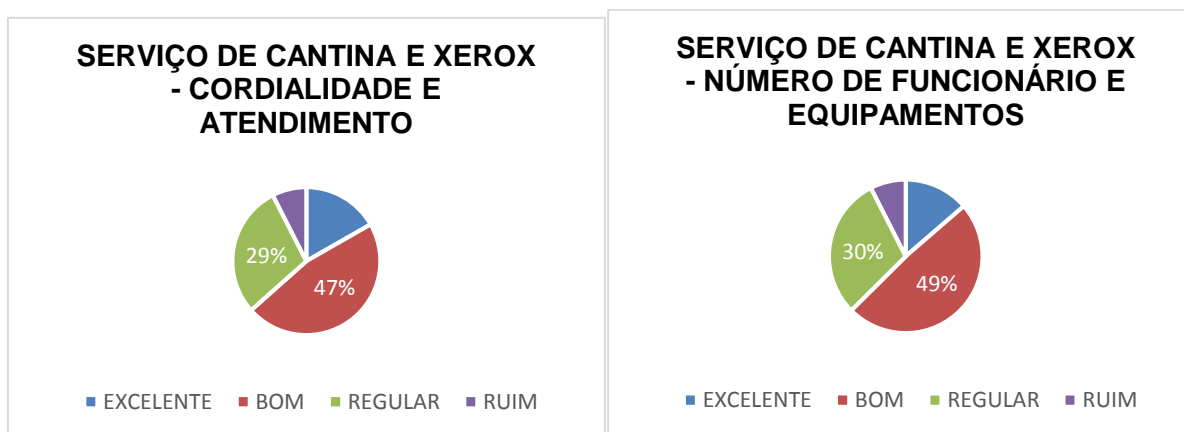
Em análise dos dados coletados percebe-se que estes setores se apresentam com avaliação bastante positiva em EXCELENTE E BOM de quase 75%. Estes setores vem se mostrando cada vez mais eficientes. Esta comissão acredita que a boa avaliação é fruto de cursos de capacitação, com foco de atendimento ao público, que a Instituição oferece aos seus colaboradores.

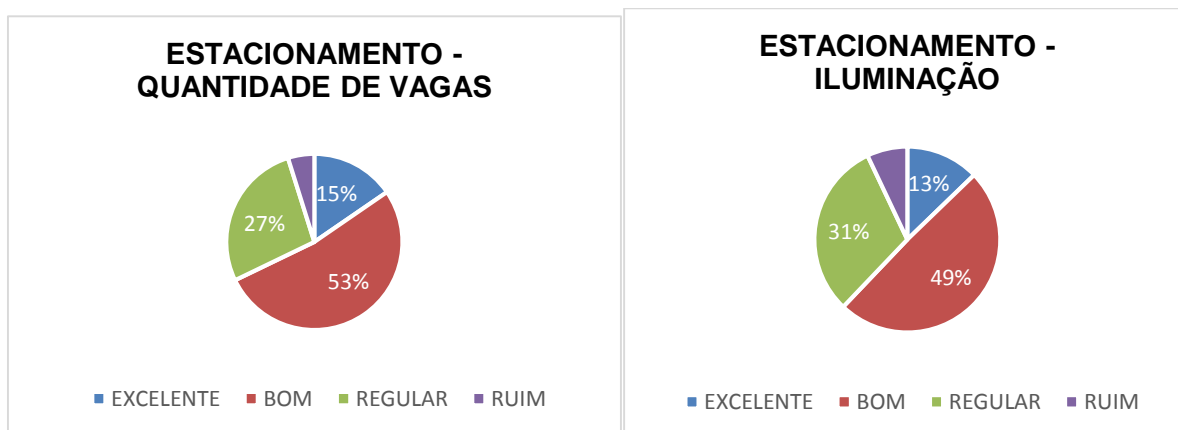
CATEGORIA: ITEM 14 - INFRAESTRUTURA GERAL								
	EXCELENTE		BOM		REGULAR		RUIM	
INFRAESTRUTURA - LIMPEZA	22,03%	50	49,34%	112	25,11%	57	3,52%	8
INFRAESTRUTURA - ESPAÇO FÍSICO	20,26%	46	53,74%	122	20,70%	47	5,29%	12
INFRAESTRUTURA - QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS AOS ALUNOS	14,98%	34	49,34%	112	30,40%	69	5,29%	12
INFRAESTRUTURA - MOBILIÁRIO DISPONÍVEL	16,74%	38	51,54%	117	27,75%	63	3,96%	9
INFRAESTRUTURA - DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS FORA DO HORÁRIO DE AULA PARA UTILIZAÇÃO DO ALUNO	12,33%	28	47,58%	108	31,72%	72	8,37%	19
INFRAESTRUTURA - ACESSO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	18,50%	42	52,42%	119	24,23%	55	4,85%	11
Média deste critério	17,47%	(39,67)	50,66%	(115)	26,65%	(60,5)	5,21%	(11,83)
Média desta categoria	17,47%	(39,67)	50,66%	(115)	26,65%	(60,5)	5,21%	(11,83)
	0,00%	(0)	0,00%	(0)	0,00%	(0)	0,00%	(0)





CATEGORIA: ITEM 15 - INFRAESTRUTURA							
SERVIÇO DE CANTINA E XERÓX - CORDIALIDADE E ATENDIMENTO	EXCELENTE 16,74% 38	BOM 46,70% 106	REGULAR 29,07% 66	RUIM 7,49% 17			
SERVIÇO DE CANTINA E XERÓX - NÚMERO DE FUNCIONÁRIO E EQUIPAMENTOS	EXCELENTE 13,66% 31	BOM 48,90% 111	REGULAR 29,96% 68	RUIM 7,49% 17			
ESTACIONAMENTO - QUANTIDADE DE VAGAS	EXCELENTE 15,42% 35	BOM 52,42% 119	REGULAR 27,31% 62	RUIM 4,85% 11			
ESTACIONAMENTO - ILUMINAÇÃO	EXCELENTE 12,78% 29	BOM 49,34% 112	REGULAR 30,84% 70	RUIM 7,05% 16			
ESTACIONAMENTO - SEGURANÇA	EXCELENTE 15,86% 36	BOM 48,46% 110	REGULAR 35,68% 81				
Média deste critério	14,89% (33,8)	49,16% (111,6)	30,57% (69,4)	5,38% (12,2)	0,00% (0)	0,00% (0)	
Média desta categoria	14,89% (33,8)	49,16% (111,6)	30,57% (69,4)	5,38% (12,2)	0,00% (0)	0,00% (0)	
Média deste questionário	24,11% (54,73)	47,35% (107,48)	23,78% (53,99)	0,00% (10,69)	0,05% (0,12)	0,00% (0)	

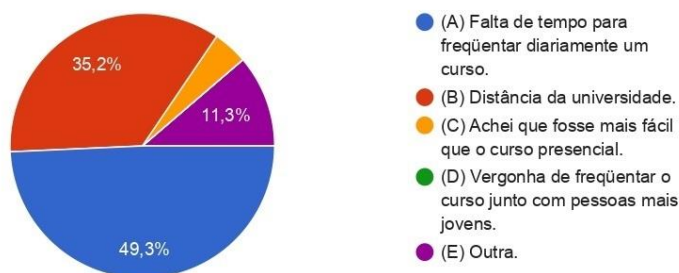




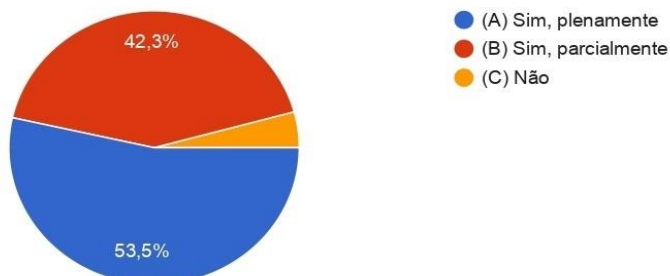
Em análise dos dados, realizado por esta CPA, percebe-se que o ano de 2022 apresenta avanços significativos no que se refere a qualidade da estruturas física da IES, comparado a anos anteriores. No decorrer de sua trajetória a Faculdade Capim Grosso – FCG vem se mostrando muito preocupada em aprimorar e elevar a qualidade de sua infraestrutura. Nota-se aqui uma avaliação positiva em Excelente e Bom (mais de 70%). A comissão atribui aos diversos investimentos que a Instituição vem fazendo em iluminação, refrigeração, serviço de monitoramento de segurança, manutenção periódica, aquisição de mobiliários novos, construção de prédio novo com novas salas de aula e mais laboratórios, entre outros. Percebe-se que a direção mantém uma dinâmica de investimentos pois entende que precisa estar sempre avançando para oferecer mais conforto e qualidade aos estudantes e, conseqüentemente elevando cada vez mais o nível de satisfação dos mesmo e de toda comunidade acadêmica, professores, coordenadores e colaboradores.

RESULTADOS DOS ITENS ESPECIFICOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

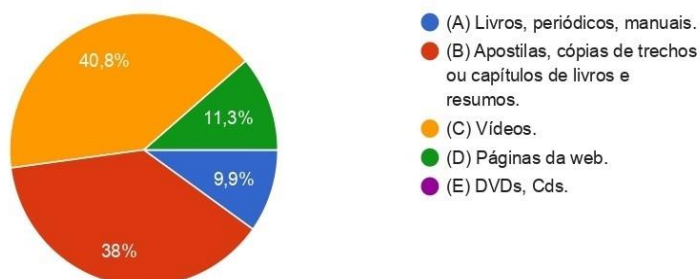
Por que você escolheu um curso na modalidade a distância? Indicar a alternativa que mais se aproxime de sua opção.



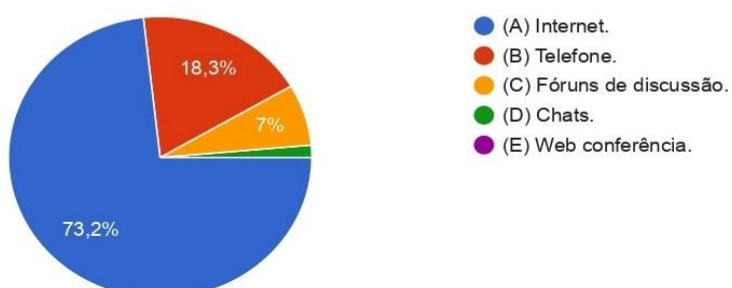
Como você avalia o ambiente virtual de aprendizagem? Ele favorece trabalhos colaborativos?



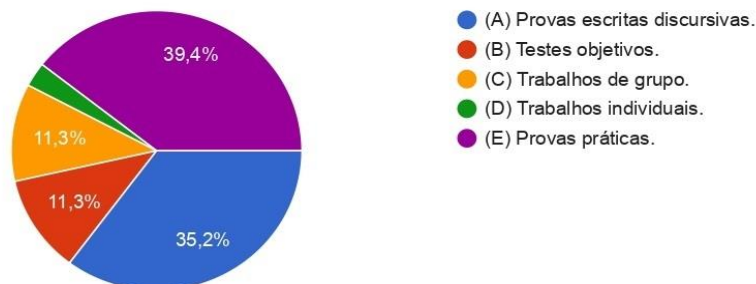
Que tipo de material didático, dentre os abaixo relacionados, é mais utilizado por indicação de seus professores e/ou orientadores acadêmicos durante o curso?



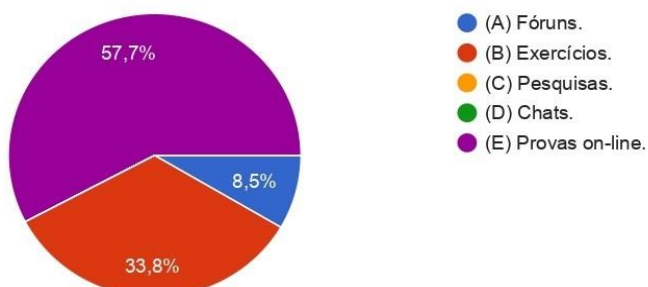
Que ferramenta de comunicação, dentre as abaixo relacionadas, você tem utilizado no seu curso com mais frequência?



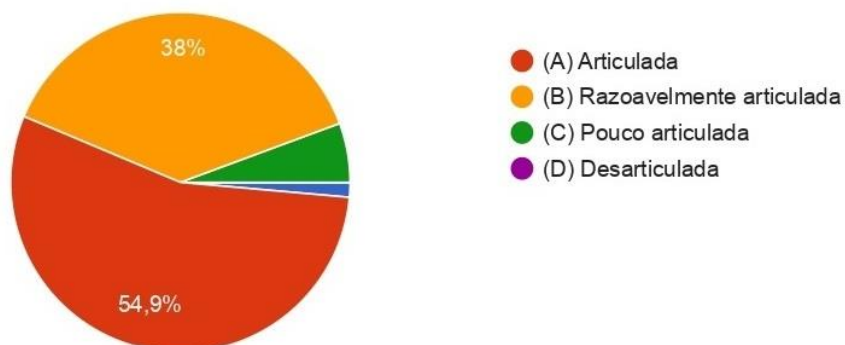
Que instrumentos de avaliação presencial a maioria dos seus professores adota (adotou) predominantemente?



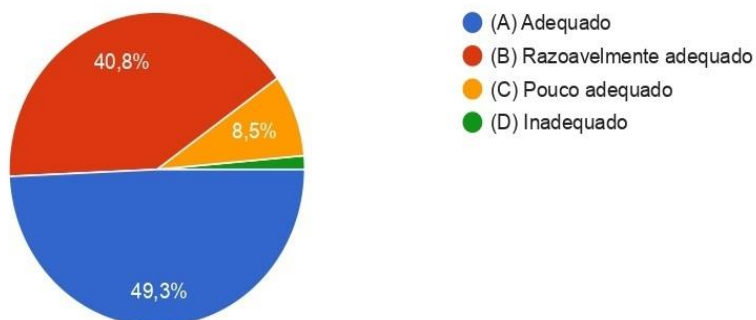
Que instrumentos de avaliação, no ambiente virtual, a maioria dos seus professores adota (adotou) predominantemente?



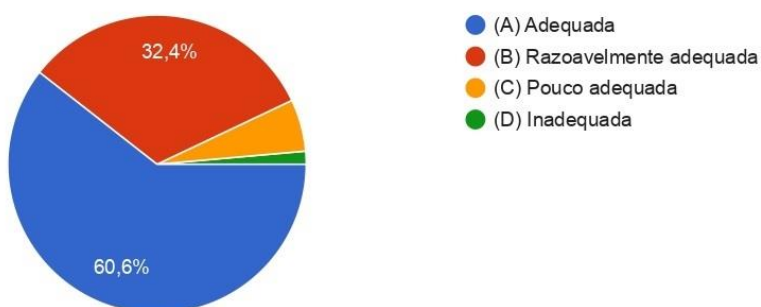
Como você avalia a articulação da equipe pedagógica (professores, coordenador acadêmico e tutores) de seu curso?



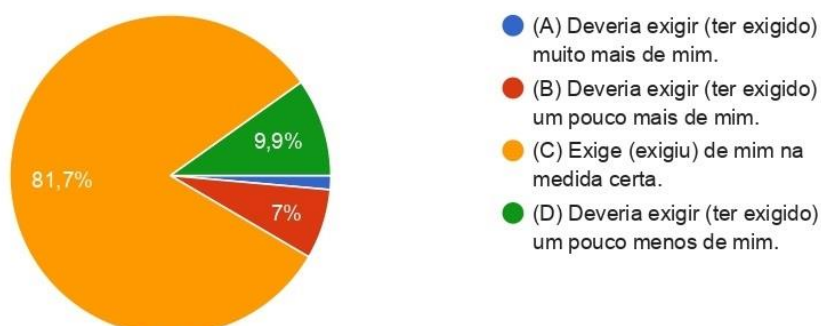
Como você avalia o processo de orientação e acompanhamento dos tutores de polo ao longo do curso?



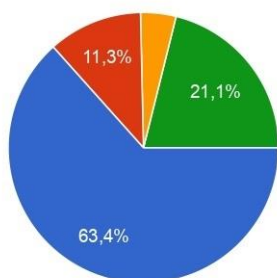
Como você avalia a atuação do suporte técnico do curso?



Como você avalia o nível de exigência do curso?

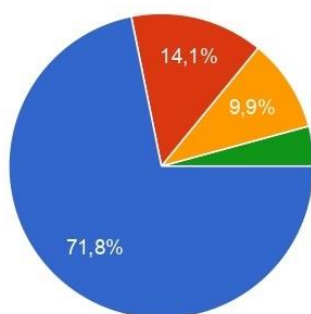


Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?



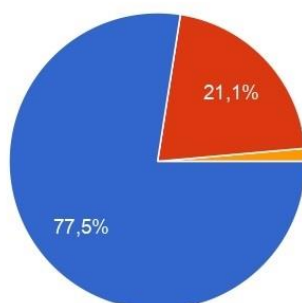
- (A) Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
- (B) Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.
- (C) Não oferece.
- (D) Não sei informar.

Sobre as Atividades de Extensão.



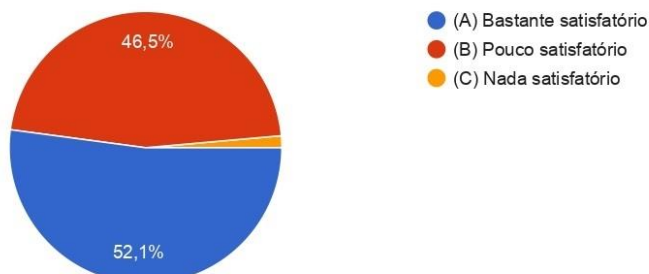
- (A) É sistemática e plenamente adequada em seus critérios.
- (B) Não é sistemática, porém é adequada em seus critérios.
- (C) É sistemática, mas não é adequada em seus critérios.
- (D) Não é sistemática, nem adequada em seus critérios.

Como você avalia o espaço pedagógico do pólo?

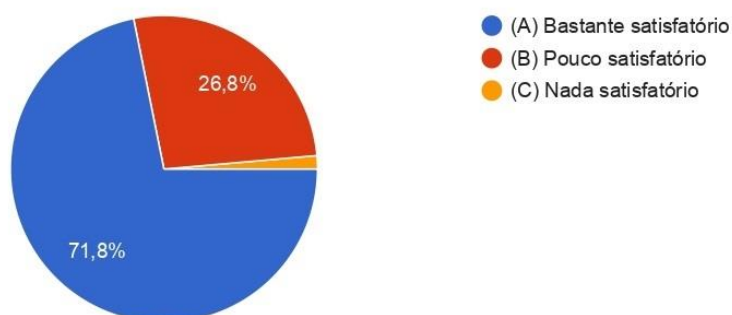


- (A) Bastante satisfatório
- (B) Pouco satisfatório
- (C) Nada satisfatório

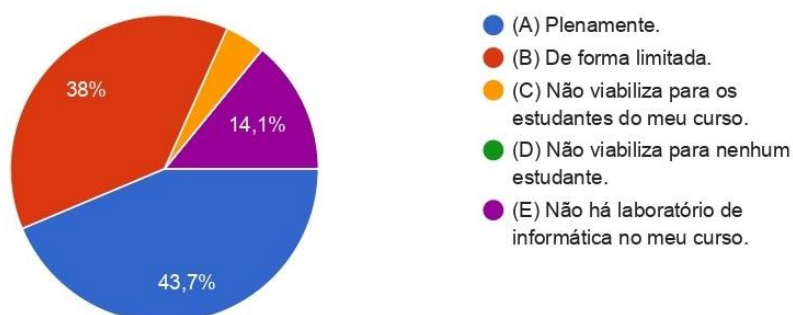
Os equipamentos disponíveis no polo são suficientes para o número de estudantes?



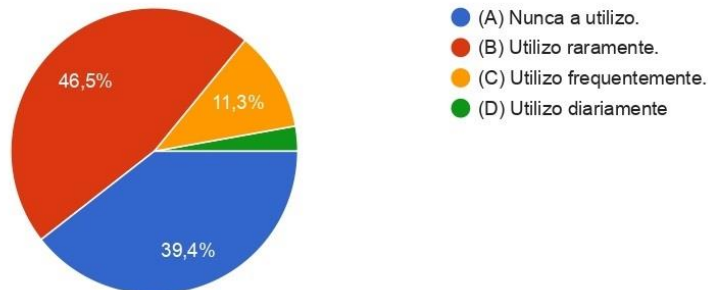
O material didático oferecido é de boa qualidade?



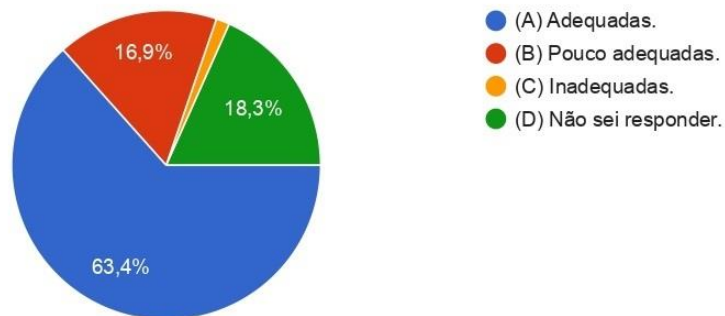
Como a sua Unidade Acadêmica/ polo viabiliza o acesso ao laboratório de informática, para atender às necessidades do curso?



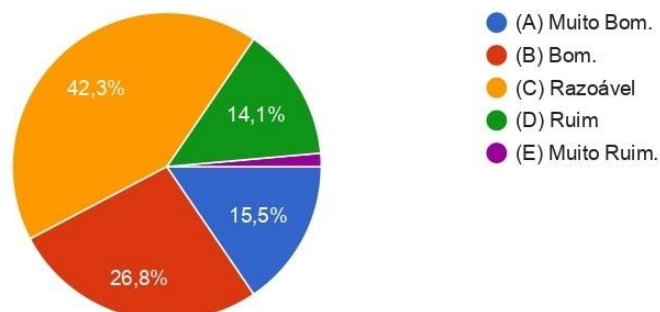
Com que frequência você utiliza a biblioteca virtual?



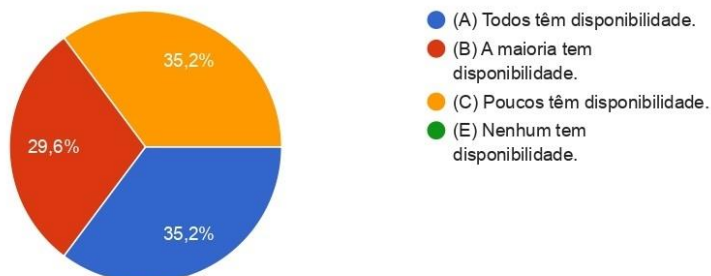
Instalações para leitura e estudo.



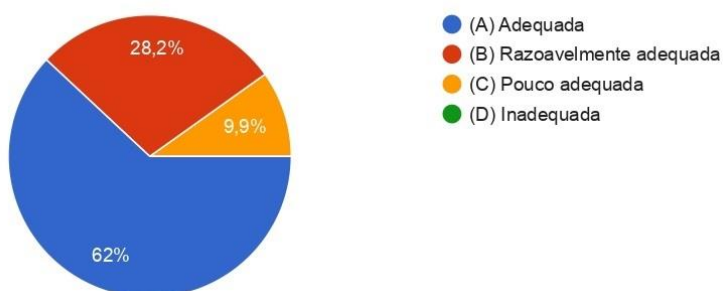
Como você classifica o seu conhecimento de informática?



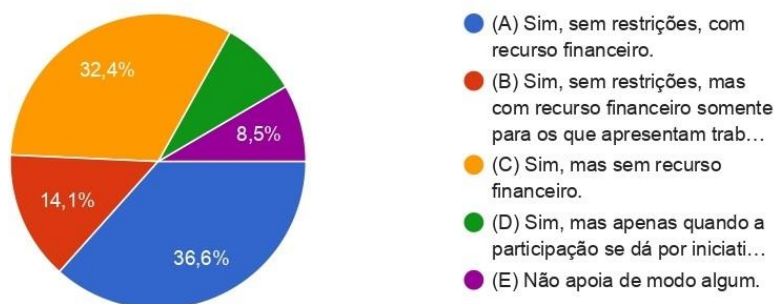
Como é a disponibilidade dos professores, tutores ou orientadores acadêmicos do curso, para orientação presencial e on-line?



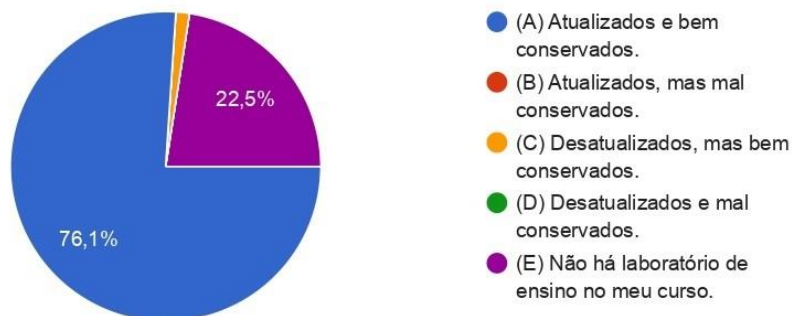
Como você avalia a atuação do coordenador do polo no atendimento e/ou esclarecimento acadêmico ao estudante?



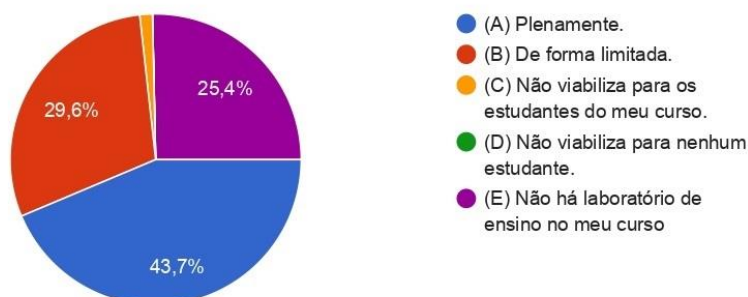
Seu curso apoia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)?



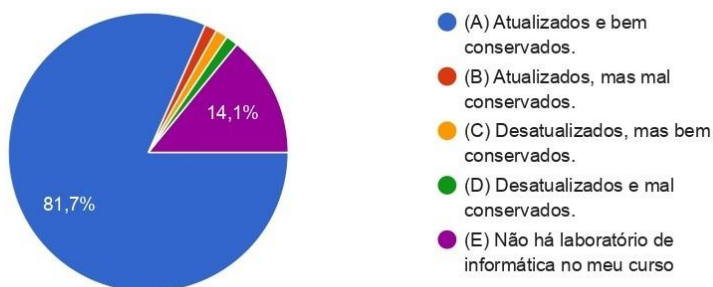
Como são os equipamentos do laboratório de ensino do pólo utilizados no seu curso?



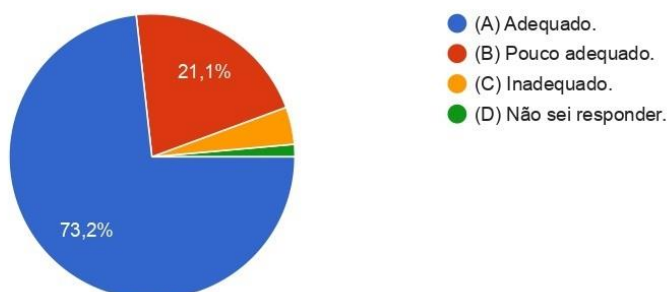
Como a sua Unidade Acadêmica/ pólo viabiliza o acesso ao laboratório de ensino, para atender às necessidades do curso?



Como são os equipamentos do laboratório de informática do polo utilizados no seu curso?



Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.



Análise geral da avaliação do EAD:

A avaliação institucional do ensino a distância (EAD) na FCG é um processo essencial que tem como objetivo garantir a qualidade do ensino, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, bem como orientar o planejamento estratégico da instituição.

A avaliação institucional da EAD na FCG é realizada com utilização de um questionário que busca coletar dados informativos do desempenho Institucional. A avaliação é realizada de forma periódica, e visa acompanhar a evolução da instituição e garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Entre os principais aspectos que devem ser avaliados na avaliação institucional do EAD, destacam-se a qualidade dos materiais didáticos, a efetividade da metodologia de ensino, a qualidade dos recursos tecnológicos utilizados, entre outros.

Além disso, é fundamental que a avaliação institucional do EAD considere as características específicas da modalidade de ensino a distância, como a flexibilidade de horários, a autonomia do aluno, a necessidade de uma infraestrutura tecnológica adequada, entre outras.

Os resultados da avaliação institucional EAD na FCG é amplamente divulgada e discutidos com a comunidade acadêmica, a fim de promover a transparência e o engajamento de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Em suma, a avaliação institucional do EAD é um processo essencial para garantir a qualidade do ensino oferecido pela instituição e orientar seu planejamento estratégico. A avaliação é realizada de forma periódica, considerando as características específicas da modalidade de ensino a distância e promovendo a transparência e o engajamento de toda a comunidade acadêmica.

De acordo com os resultados aferidos nesta avaliação, referente ao ano 2022, observa-se um nível de satisfação geral dos discentes, numa média de 70%, isto significa que a IES está avançado na qualidade do ensino na modalidade EAD. Porém, a gestão da FCGEAD entende que é necessário direcionar um olhar cuidadoso para os itens com indicação de fragilidade (avaliados como regular e ruim), para que desta forma possa promover melhorias.

8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta CPA baseada em um conjunto de dados quantitativos, fruto de um estudo continuado, afirma que a IES, em 2022 no decorrer de sua trajetória apresentou sustentabilidade financeira mais que satisfatória. Em diálogo com os profissionais/colaboradores institucionais foi possível entender que a IES possui respeito e comprometimento financeiro mantendo os pagamentos de seus funcionários e professores em dia. Ou seja, nesta análise, não foi encontrado indícios de inadimplência financeira por parte da IES. Outro ponto de relevância é a credibilidade financeira que a FCG possui em seu território.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido por esta Comissão parte do pressuposto da promoção do ensino de qualidade. Deste modo, existe uma significativa preocupação em sensibilizar de forma continuada a comunidade acadêmica frente a relevância deste processo de autoconhecimento e manutenção da qualidade do ensino superior deste IES. Vale ressaltar que esta Comissão atua de forma continuada e independente, assumindo um caráter deliberativo, ético e democrático, garantindo assim eficácia em sua atuação. É importante ressaltar que esta CPA está em constante processo avaliativo, e estas ações, são caracterizadas através de recomendações, reuniões e diálogos que tem como finalidade a busca constante por melhorias. Não podemos deixar de sinalizar que a evolução física, didática e pedagogia desta IES é resultado da troca contínua de informações entre avaliadores e gestores e, neste contexto, espera-se que sejam adotadas medidas com vistas não somente à melhorias da formação profissional e a consequente melhoria da qualidade do ensino, como também,

melhorias gerais para prestação de um serviço educacional de excelência. Estas atitudes constitui uma atividade política e técnica, pois a autoavaliação requer ética, comprometimento, competências, habilidades e atitudes de todos integrantes da CPA e, também, da força de trabalho da gestão da Faculdade e toda comunidade acadêmica. A adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação, como processo de construção coletiva, é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da IES como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma sensibilização do papel da avaliação como processo de melhorias contínuas, que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa promover a reflexão sobre as limitações, fragilidades, possibilidades, entre outros pontos. O processo de AUTOAVALIAÇÃO institucional subsidia a tomada de decisões dos ambientes da IES, podemos dizer que este processo é fundamenta para a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, os sistemas normativo, o processo de mudança organizacional, entre outros, no caminho da promoção da excelência dos serviços educacionais.

A Avaliação da CPA revela uma avaliação positiva com relação à maior parte das dimensões investigadas. Evidenciou-se, assim, uma relação próxima entre o que está proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Político Pedagógico Institucional e as ações desenvolvidas no cotidiano da instituição. Esta relação se destaca no que se refere à implementação coerente dos Projetos Pedagógicos de seus cursos, que vem sendo avaliados como positivo.

Destaca-se que a instituição não perde o foco de sua missão de formação de sujeitos críticos e comprometidos com a realidade em que vivem, assim articula-se de forma concreta. A este ponto se articulam as políticas de atendimento ao aluno em que desenvolve ações de responsabilidade social com participação dos alunos, assim como a concessão de bolsas de estudo, bolsas de trabalho e atividades de monitoria, revelando a continuidade de ações estratégicas importantes para a implementação de um projeto de ensino superior de qualidade.

A comunicação com a sociedade revelou-se, também, como aspecto avaliado de forma positiva por todos os segmentos, confirmando a credibilidade conquistada pela FCG na região em função de sua atuação. Nesse ponto, sugestões são dadas para

que a instituição trabalhe melhor a sua imagem e amplie a comunicação para diversos meios.

No que se refere à estrutura física, a FCG demonstra que possui condições adequadas para seu funcionamento com qualidade, boas salas de aulas, estruturas administrativas e laboratórios, excelente biblioteca e vem revelando compromisso com a melhoria de diversos aspectos identificados como regular na última avaliação.

Diante do exposto, podemos afirmar que a avaliação exerceu funções: pedagógica; educativa; e construtiva, na medida em que, ao longo de sua realização, favoreceu o conhecimento sobre a IES e alimentou o debate para a construção de um plano de melhorias que visam resolver os problemas ou fragilidades sinalizados pela comunidade acadêmica.

As ações de melhorias são mantidas permanentemente, sempre previstas no plano de melhorias e dentro de um processo de planejamento. A direção da IES é extremamente comprometida no oferecimento de uma educação de qualidade voltada a inclusão social, ao respeito aos profissionais e alunos, tendo consciência de que o enfrentamento das dificuldades deve ser constante para que os problemas sejam resolvidos rapidamente. Neste sentido, a avaliação Institucional é uma ferramenta de grande importância no diagnóstico das fragilidades para que sejam sanadas com brevidade.

DIRETORA GERAL

AUSINETE DA SILVA FRANÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COORDENADOR - **FERNANDO BRITO DE ALMEIDA**

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS - **VALDIANE CARNEIRO NOVAIS**

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES - **DAYANE CARIBÉ**

REPRESENTANTES DOS ALUNOS - **IAN AQUINO DE JESUS**

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE - **IVANILDO PEREIRA LIMA**

Capim Grosso, 21 de Março de 2023

PLANO DE MELHORIAS

PLANO DE MELHORIAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		PARECER (OBSERVAÇÕES)
		Fragilidades	Potencialidades	
Reestruturação do site;	Site Reestruturado	-	Maior Integração com comunidade interna e externa e melhorar a imagem da IES.	O site passou por reestruturação e vem funcionando bem sob monitoramento permanente para atualizações.
Utilização de redes sociais, Trafego pago e rádios	A FCG mantém espaço em rádios, redes sociais (Facebook e Instagram); Tráfego pago	-	Maior Integração com comunidade interna e externa e melhora a imagem da IES	
Definição de plano de desenvolvimento de RH;		-	-	O Recursos Humanos foi melhor organizado e estruturado, e a qualidade do corpo funcional técnico e administrativo é continuamente desenvolvido.
Capacitação periódica dos funcionários	São ofertados cursos de Capacitação periodicamente	-	Percebe-se melhorias no desempenho dos funcionários participantes de cursos de capacitação e espera-se avanços ainda mais significativos.	
Difusão da missão e valores da Faculdade	Divulgados nos murais e site da IES	-	Melhora no comprometimento	Todos conhecem a missão e valores da Faculdade por estarem amplamente divulgados na IES.
Implantação do Setor de Marketing.	Equipe definida e atuante		Potencializar a imagem e ações da IES	As ações melhoram, A direção Administrativa acompanha todas as ações
Promoção dos eventos para comunidade externa;	Simpósio de Integração Acadêmica; Projeto Vida Sustentável; Projeto	Ações solidificadas.	Integração da Responsabilidade Social da IES com a comunidade.	

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO PARCIAL DO EXERCÍCIO 2022**

58

	Caminhos do BEM			
Extensão	Inserida nas Matrizes curriculares dos cursos (10% da carga horaria total), conforme recomenda a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018			O NDE dos cursos da FCG se reuniram e realizaram análise da matriz para a inserção da Extensão
Ampliação dos laboratórios de informática e aumentar a velocidade da Internet;	Ampliação e Organização dos Laboratórios de informática		Atender ainda melhor as necessidades de pesquisa dos alunos e professores.	
Projeto de Responsabilidade Social;	Treinamentos e cursos ofertados para jovens; Natal solidário; Projetos de Extensão; Projeto Vida Sustentável		Desenvolver um cultura de gestão sócio ambiental na região.	
Funcionamento da ouvidoria Atendimento psicopedagógico	Aplicação desses atendimentos		Entender e atender as demandas da comunidade	

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento.** Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.
- _____. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.** Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5).
- _____. **Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: MEC/2014 (DOU de 26 de junho de 2014).
- CHIZZOTTI, **Antonio. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- DAVIS, K. e NEWSTROM, J. W. **Comportamento Humano no Trabalho.** São Paulo: Editora Pioneira, 1992. v. 1.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.**
- FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Moraes, 1980.
- MACLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** 4 ed. São Paulo, Cultrix, 1974.
- MEC/COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília: 2004.
- MEC/SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional.** Brasília: 2004.
- _____. **Projeto Político Pedagógico Institucional.** Capim Grosso(BA)
- REBOUÇAS, D. de P. O. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** São Paulo: Editora Atlas, 1997.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática,** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- Ronald A. (Eds.). **Educational evaluation methodology: the state of the art.** Londres: The John Hopkins University Press, 1981.
- STUFFLEBEAM, Daniel L. **Meta evaluation: concepts, standards and uses.** In: BERK, TACHIZWA, T. e REZENDE, W. **Estratégia empresarial: tendências e desafios. Um enfoque na realidade brasileira.** São Paulo: Makron Books, 2000.